

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	993.014.215
Preferenciais	0
Total	993.014.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	8.677.880	8.318.287
1.01	Ativo Circulante	1.981.315	1.792.189
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	856.736	799.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.615	49.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.615	49.070
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.070.964	943.344
1.01.08.03	Outros	1.070.964	943.344
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.077	977
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	957.081	942.367
1.01.08.03.03	Derivativos	112.806	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.696.565	6.526.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.850	234.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	146.870	150.628
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	146.870	150.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.480	12.089
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.480	12.089
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	98.500	71.522
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	687	546
1.02.01.09.05	Outros créditos	15.143	15.819
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	82.670	55.157
1.02.02	Investimentos	6.447.431	6.290.998
1.02.02.01	Participações Societárias	6.447.431	6.290.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.447.431	6.290.998
1.02.03	Imobilizado	1.261	843
1.02.04	Intangível	23	18
1.02.04.01	Intangíveis	23	18
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	23	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	8.677.880	8.318.287
2.01	Passivo Circulante	1.013.703	1.338.488
2.01.02	Fornecedores	457	790
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	457	790
2.01.03	Obrigações Fiscais	754	1.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	754	1.859
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	109	1.628
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	56	1
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	345	3
2.01.03.01.04	Outros Federais	244	227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	985.202	1.304.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	985.202	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	319.090	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	666.112	0
2.01.04.02	Debêntures	0	1.304.406
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	0	15.020
2.01.04.02.02	Debêntures	0	1.289.386
2.01.05	Outras Obrigações	27.290	31.433
2.01.05.02	Outros	27.290	31.433
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.270	13.555
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	17.020	17.878
2.02	Passivo Não Circulante	35.325	36.264
2.02.02	Outras Obrigações	33.347	35.539
2.02.02.02	Outros	33.347	35.539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	33.347	35.539
2.02.04	Provisões	1.978	725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.978	725
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.382	378
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	596	347
2.03	Patrimônio Líquido	7.628.852	6.943.535
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.147.696	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.811	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	496.885	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	417.120	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	247.642	145.893
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	247.642	145.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1	1.157	0	33
3.03	Resultado Bruto	1	1.157	0	33
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	262.689	587.347	97.717	443.807
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.161	-23.422	-5.806	-17.123
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	270.850	610.769	103.523	460.930
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	262.690	588.504	97.717	443.840
3.06	Resultado Financeiro	5.714	-16.232	-1.929	-14.400
3.06.01	Receitas Financeiras	24.099	49.674	35.474	90.887
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.385	-65.906	-37.403	-105.287
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.404	572.272	95.788	429.440
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-791	-11.509	253	7.731
3.08.01	Corrente	-95	-7.751	0	-318
3.08.02	Diferido	-696	-3.758	253	8.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267.613	560.763	96.041	437.171
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	267.613	560.763	96.041	437.171
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27	0,56	0,1	0,44
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26	0,56	0,09	0,43

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	267.613	560.763	96.041	437.171
4.02	Outros Resultados Abrangentes	121.420	121.419	-1.535	-1.535
4.02.02	Resultado do Período, reflexo sobre invest. da Cia.	121.420	121.419	-1.535	-1.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	389.033	682.182	94.506	435.636

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	589.246	864.464
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.055	73.636
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	572.272	429.441
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	123	130
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.452	460
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-610.770	-460.930
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	62.978	104.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	563.191	790.828
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	607.349	867.738
6.01.02.02	Tributos a Compensar	5.388	-11.391
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-116	-568
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	574	2.707
6.01.02.05	Fornecedores	-334	-521
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	344	-420
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-36.858	-65.405
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.368	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-3.539	-1.118
6.01.02.10	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-249	-194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.131	-21.912
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-535	0
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	11.095	5.175
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-10	0
6.02.06	Adições de intangível	-11	-9
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-82.670	-27.078
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-460.154	-565.631
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-1.290.000	0
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-151	-565.631
6.03.03	Captção de empréstimos e debêntures	829.997	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.961	276.921
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	799.775	990.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	856.736	1.267.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.135	0	3.135
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	3.135	0	3.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	560.763	121.419	682.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	560.763	0	560.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.419	121.419
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	166.448	-146.778	-19.670	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.670	-19.670	0
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	166.448	-166.448	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.147.696	417.120	247.642	7.628.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	-419.833	0	-987.591
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251
5.04.11	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362
5.04.13	Dividendo intermediário	0	0	0	-422.195	0	-422.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.171	-1.535	435.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.171	0	437.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.535	-1.535
5.05.02.06	Equiv. Patrim. s/ Result. Abrang. Controladas	0	0	0	0	-1.535	-1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.957	99.307	-19.350	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	29.030	-9.680	-19.350	0
5.06.07	Realização/reversão da reserva de retenção de lucros	0	0	-108.987	108.987	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	897.418	116.645	376.782	6.471.943

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.821	46
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.274	37
7.01.02	Outras Receitas	547	9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.305	-4.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.128	-3.044
7.02.04	Outros	-2.177	-1.490
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.484	-4.488
7.04	Retenções	-123	-130
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123	-130
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.607	-4.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	667.429	551.816
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	610.769	460.930
7.06.02	Receitas Financeiras	56.660	90.886
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	660.822	547.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	660.822	547.198
7.08.01	Pessoal	13.095	10.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.281	6.266
7.08.01.02	Benefícios	5.047	3.606
7.08.01.03	F.G.T.S.	767	611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.534	-5.846
7.08.02.01	Federais	25.512	-5.870
7.08.02.02	Estaduais	22	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.431	105.390
7.08.03.01	Juros	61.321	105.285
7.08.03.02	Aluguéis	110	105
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	560.762	437.171
7.08.04.02	Dividendos	0	313.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	560.762	123.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	39.857.866	35.144.436
1.01	Ativo Circulante	11.124.595	9.214.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.033.374	4.357.455
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.729	5.323
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.729	5.323
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	17.729	5.323
1.01.03	Contas a Receber	3.350.246	2.251.124
1.01.03.01	Clientes	3.350.246	2.251.124
1.01.04	Estoques	24.224	18.506
1.01.06	Tributos a Recuperar	310.008	329.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	310.008	329.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.389.014	2.252.658
1.01.08.03	Outros	3.389.014	2.252.658
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.368.284	1.011.495
1.01.08.03.02	Derivativos	700.201	23.260
1.01.08.03.03	Arrendamento	13.020	12.395
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	40.442	54.483
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	9.459	540.094
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	1.257.608	610.931
1.02	Ativo Não Circulante	28.733.271	25.929.732
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.709.131	6.751.305
1.02.01.03	Contas a Receber	108.201	123.405
1.02.01.03.01	Clientes	108.201	123.405
1.02.01.06	Tributos Diferidos	785.416	938.496
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	785.416	938.496
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	110.123	100.666
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	110.123	100.666
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.705.391	5.588.738
1.02.01.09.03	Derivativos	1.770.333	584.917
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.199.922	1.162.477
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	145.079	144.383
1.02.01.09.06	Arrendamento	31.310	35.169
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	3.897.319	2.834.522
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	500.367	388.828
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	1.044.407	321.788
1.02.02	Investimentos	1.216.690	1.098.769
1.02.02.01	Participações Societárias	1.216.690	1.098.769
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.216.690	1.098.769
1.02.03	Imobilizado	9.107.925	9.149.486
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.654.847	8.761.398
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	453.078	388.088
1.02.04	Intangível	8.699.525	8.930.172
1.02.04.01	Intangíveis	8.699.525	8.930.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	39.857.866	35.144.436
2.01	Passivo Circulante	8.825.031	7.417.103
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.608	70.250
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	117.608	70.250
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	117.608	70.250
2.01.02	Fornecedores	2.252.811	2.374.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.252.811	2.374.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	646.556	436.267
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	241.299	166.527
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.818	57.547
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	28.828	15.096
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	133.439	69.701
2.01.03.01.04	Outros Federais	23.214	24.183
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	402.321	266.493
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	402.304	266.489
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	17	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.936	3.247
2.01.03.03.01	Outros Municipais	2.936	3.247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.344.012	3.526.208
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.850.351	1.191.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.151.747	1.047.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.698.604	143.834
2.01.04.02	Debêntures	493.661	2.335.183
2.01.04.02.01	Debêntures	230.747	2.042.075
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	262.914	293.108
2.01.05	Outras Obrigações	2.464.044	1.010.231
2.01.05.02	Outros	2.464.044	1.010.231
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.745	19.086
2.01.05.02.04	Derivativos	0	38
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	77.315	85.374
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	1.478.920	43.795
2.01.05.02.07	Uso do bem público	4.343	4.000
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	889.721	835.940
2.01.05.02.09	Passivo financeiro setorial	0	21.998
2.02	Passivo Não Circulante	20.996.739	18.330.004
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.385.076	15.623.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.641.920	9.426.634
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.245.352	6.148.211
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.396.568	3.278.423
2.02.01.02	Debêntures	6.743.156	6.197.117
2.02.01.02.01	Debêntures	6.729.581	6.136.400
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	13.575	60.717
2.02.02	Outras Obrigações	656.583	797.093
2.02.02.02	Outros	656.583	797.093

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.03	Derivativos	32.919	13.317
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	337.839	518.386
2.02.02.02.06	Uso do bem público	84.686	80.992
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	200.506	183.766
2.02.02.02.08	Fornecedores	633	632
2.02.03	Tributos Diferidos	1.369.594	1.401.009
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.369.594	1.401.009
2.02.04	Provisões	585.486	508.151
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	585.486	508.151
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	186.901	167.172
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	190.918	125.472
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	187.417	189.857
2.02.04.01.05	Outros	20.250	25.650
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.036.096	9.397.329
2.03.01	Capital Social Realizado	5.348.312	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.147.695	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.810	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	496.885	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	417.120	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	247.642	145.893
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.407.245	2.453.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.967.172	15.419.789	4.241.976	12.062.968
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.878.610	-12.520.681	-3.305.009	-9.508.276
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-3.140.041	-10.349.581	-2.660.857	-7.653.506
3.02.02	Custo de Operação	-486.029	-1.402.773	-413.163	-1.216.460
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-252.540	-768.327	-230.989	-638.310
3.03	Resultado Bruto	1.088.562	2.899.108	936.967	2.554.692
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-322.802	-1.107.543	-364.642	-987.803
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.385	-349.785	-93.640	-297.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-182.980	-621.666	-172.027	-520.905
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.041	-261.077	-85.984	-267.037
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.604	124.985	-12.991	98.013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	765.760	1.791.565	572.325	1.566.889
3.06	Resultado Financeiro	-346.537	-900.024	-374.980	-821.929
3.06.01	Receitas Financeiras	420.914	1.037.481	170.686	648.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-767.451	-1.937.505	-545.666	-1.470.101
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	419.223	891.541	197.345	744.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139.002	-378.770	-100.214	-328.133
3.08.01	Corrente	-71.801	-270.456	-106.333	-398.056
3.08.02	Diferido	-67.201	-108.314	6.119	69.923
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	280.221	512.771	97.131	416.827
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	280.221	512.771	97.131	416.827
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	267.613	560.763	96.041	437.171
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.608	-47.992	1.090	-20.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	280.221	512.771	97.131	416.827
4.02	Outros Resultados Abrangentes	121.419	121.419	-1.535	-1.535
4.02.01	Ganhos(Perdas) atuariais	121.419	121.419	-1.535	-1.535
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	401.640	634.190	95.596	415.292
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	389.033	682.182	94.506	435.636
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.607	-47.992	1.090	-20.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	400.897	826.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.241.548	2.873.128
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	891.541	744.960
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	952.579	850.732
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	185.740	100.362
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	1.160.977	1.171.230
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	49.036	36.123
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	27.704	31.170
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	4.834	-23.253
6.01.01.08	Outros	13	-1.188
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	94.109	61.005
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-124.985	-98.013
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.840.651	-2.046.314
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-1.177.907	-436.314
6.01.02.02	Tributos a Compensar	42.877	52.720
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	27.270	46.583
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	-1.271.800	0
6.01.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	14.041	40.374
6.01.02.07	Contas a receber- aporte CDE	-320.945	-390.858
6.01.02.08	Ativo Financeiro da concessão (transmissoras)	-37.322	-27.823
6.01.02.09	Outros Ativos Operacionais	-40.229	-21.142
6.01.02.10	Fornecedores	-121.336	61.894
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	1.435.125	11.704
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-142.956	-127.037
6.01.02.13	Contas a pagar – Aporte CDE/CCEE	32.562	18.369
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-252.969	-435.396
6.01.02.15	Passivo Financeiro Setorial	-22.941	0
6.01.02.16	Encargos de Dívidas Pagos	-1.183.201	-961.497
6.01.02.17	Outros Tributos e Contribuições Sociais	162.021	121.389
6.01.02.18	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-99.731	-86.439
6.01.02.19	Outros Passivos Operacionais	116.790	87.159
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.025.619	-829.808
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-312.699	-243.049
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-114.598	22.183
6.02.04	Adição de intangível	-618.693	-510.741
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	9.833	14.758
6.02.07	Venda de participação em investidas	10.454	0
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	84	950
6.02.09	Valor pago em Combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	0	-68.464
6.02.10	Aumento de capital em investidas	0	-45.445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	300.641	-203.143
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	4.178.163	2.791.289

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-3.828.820	-2.407.300
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-761	-588.039
6.03.04	Aumento de Capital por acionistas não controladores	0	907
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-47.941	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-324.081	-206.137
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.357.455	4.206.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.033.374	4.000.285

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.453.794	9.397.329
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.453.794	9.397.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.888	0	-554.888	3.135	0	3.135	1.444	4.579
5.04.01	Aumentos de Capital	554.888	0	-554.888	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	1.444	1.444
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	3.135	0	3.135	0	3.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	560.763	121.419	682.182	-47.992	634.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	560.763	0	560.763	-47.992	512.771
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.419	121.419	0	121.419
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	166.448	-146.778	-19.670	0	0	0
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	166.448	-166.448	0	0	0	0
5.06.10	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.803	-29.803	0	0	0
5.06.11	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-10.133	10.133	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.147.696	417.120	247.642	7.628.852	2.407.246	10.036.098

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898	1.774.819	8.798.717
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898	1.774.819	8.798.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	-419.833	0	-987.591	-19.452	-1.007.043
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-567.802	0	0	-567.802	-16.617	-584.419
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251	656	906
5.04.11	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207	207	0
5.04.12	Dividendo intermediário	0	0	0	-422.195	0	-422.195	-2.382	-424.576
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362	0	2.362
5.04.14	Resgate de reserva de capital acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.171	-1.535	435.636	-20.344	415.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.171	0	437.171	-20.344	416.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.535	-1.535	0	-1.535
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-1.535	-1.535	0	-1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.957	99.307	-19.350	0	-37	-37
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-37	-37
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	29.030	-29.030	0	0	0	0
5.06.09	Realização/reversão da reserva de retenção de lucros	0	0	-108.987	108.987	0	0	0	0
5.06.10	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.318	-29.318	0	0	0
5.06.11	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.968	9.968	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	897.418	116.645	376.782	6.471.943	1.734.986	8.206.929

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	25.575.065	16.197.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.566.165	15.361.154
7.01.02	Outras Receitas	767.769	636.053
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	767.769	636.053
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	335.240	261.471
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-94.109	-61.005
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.420.680	-10.099.613
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.461.732	-8.477.234
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.552.995	-1.315.212
7.02.04	Outros	-405.953	-307.167
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.154.385	6.098.060
7.04	Retenções	-953.434	-851.184
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-719.861	-632.159
7.04.02	Outras	-233.573	-219.025
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-233.573	-219.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.200.951	5.246.876
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.200.745	747.739
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	124.985	98.013
7.06.02	Receitas Financeiras	1.075.760	649.726
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.401.696	5.994.615
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.401.696	5.994.615
7.08.01	Pessoal	676.438	597.844
7.08.01.01	Remuneração Direta	416.616	371.083
7.08.01.02	Benefícios	226.078	196.597
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.744	30.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.227.789	3.481.883
7.08.02.01	Federais	5.805.988	1.212.504
7.08.02.02	Estaduais	3.411.510	2.256.319
7.08.02.03	Municipais	10.291	13.060
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.984.698	1.498.061
7.08.03.01	Juros	1.945.596	1.453.228
7.08.03.02	Aluguéis	39.102	44.833
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	512.771	416.827
7.08.04.02	Dividendos	0	313.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	512.771	103.619

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 171.572 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 267.613 em 2015 e R\$ 96.041 em 2014), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2015	2014	Varição	2015	2014	Varição
Receita operacional	8.645.047	5.611.467	54,1%	25.333.935	15.997.208	58,4%
Fornecimento de energia elétrica (*)	5.993.616	3.941.503	52,1%	17.205.460	11.409.432	50,8%
Suprimento de energia elétrica (*)	811.481	909.123	-10,7%	2.730.703	2.270.563	20,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	252.049	230.253	9,5%	767.769	636.053	20,7%
Outras receitas operacionais (*)	860.087	530.588	62,1%	2.318.034	1.681.161	37,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	727.814	-	0,0%	2.311.969	-	0,0%
Deduções da receita operacional	(3.677.875)	(1.369.492)	168,6%	(9.914.147)	(3.934.240)	152,0%
Receita operacional líquida	4.967.172	4.241.976	17,1%	15.419.789	12.062.968	27,8%
Custo com energia elétrica	(3.140.041)	(2.660.856)	18,0%	(10.349.581)	(7.653.506)	35,2%
Energia comprada para revenda	(2.692.119)	(2.577.963)	4,4%	(9.207.611)	(7.239.007)	27,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(447.923)	(82.893)	440,4%	(1.141.970)	(414.499)	175,5%
Custos e despesas operacionais	(1.104.974)	(995.803)	11,0%	(3.403.628)	(2.940.586)	15,7%
Pessoal	(237.429)	(213.360)	11,3%	(698.886)	(625.537)	11,7%
Entidade de previdência privada	(16.347)	(12.045)	35,7%	(49.036)	(36.123)	35,7%
Material	(38.696)	(31.318)	23,6%	(105.822)	(88.122)	20,1%
Serviço de terceiros	(142.723)	(127.021)	12,4%	(412.743)	(372.590)	10,8%
Depreciação/amortização	(249.397)	(213.407)	16,9%	(719.004)	(631.706)	13,8%
Amortização de intangível de concessão	(64.882)	(73.541)	-11,8%	(233.574)	(219.025)	6,6%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(251.887)	(230.253)	9,4%	(766.605)	(636.053)	20,5%
Outros	(103.613)	(94.858)	9,2%	(417.957)	(331.429)	26,1%
Resultado do serviço	722.157	585.316	23,4%	1.666.580	1.468.876	13,5%
Resultado financeiro	(346.537)	(374.980)	-7,6%	(900.024)	(821.929)	9,5%
Receitas financeiras	420.915	170.686	146,6%	1.037.481	648.172	60,1%
Despesas financeiras	(767.451)	(545.666)	40,6%	(1.937.505)	(1.470.101)	31,8%
Equivalência patrimonial	43.603	(12.991)	-435,6%	124.985	98.013	27,5%
Resultado antes dos tributos	419.223	197.345	112,4%	891.541	744.960	19,7%
Contribuição social	(40.337)	(29.428)	37,1%	(104.972)	(91.283)	15,0%
Imposto de renda	(98.665)	(70.786)	39,4%	(273.798)	(236.849)	15,6%
Resultado Líquido do Período	280.221	97.131	188,5%	512.771	416.827	23,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	267.613	96.041	178,6%	560.763	437.171	28,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	12.608	1.090	1056,8%	(47.992)	(20.344)	135,9%
EBITDA	1.080.322	859.568	25,7%	2.744.995	2.418.507	13,5%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	280.221	97.131	512.771	416.827
Depreciação e amortização	314.279	286.948	952.579	850.733
Amortização da mais valia de ativos	284	295	852	886
Resultado Financeiro	346.537	374.980	900.024	821.929
Contribuição social	40.337	29.428	104.972	91.283
Imposto de renda	98.665	70.786	273.798	236.849
EBITDA	1.080.322	859.568	2.744.995	2.418.507

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo – TUSD.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 8.645.047, representando um aumento de 54,1% (R\$ 3.033.580) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, justificado principalmente por:

- Aumento de 52,1% (R\$ 2.052.113) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias praticadas de 59,4% (R\$ 2.234.599), decorrente dos efeitos de (i) Reajuste Tarifário Anual, (ii) Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), e (iii) Bandeiras Tarifárias, compensado parcialmente pela redução de 4,6% (R\$ 182.486) na quantidade de energia vendida;
- Redução de 10,7% (R\$ 97.643) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Redução de 71,3% (R\$ 216.456) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", basicamente pela redução no preço médio de 73% (R\$ 236.504), compensado pelo aumento no volume comercializado de 6,6% (R\$ 20.048);
 - Aumento de 23,7% (R\$ 115.038) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento de contratos bilaterais e reajuste tarifário (R\$ 65.672) e início da consolidação da DESA controlada da CPFL Renováveis (R\$ 58.207);
- Aumento de 9,5% (R\$ 21.796) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao maior volume de investimentos nesse trimestre.
- Aumento de R\$ 727.814 em ativo e passivo financeiro setorial, pelo registro dos ativos e/ou passivos decorrentes das diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros a receber e/ou a pagar.
- Aumento de 62,1% (R\$ 329.499) em outras receitas operacionais, devido basicamente (i) ao aumento da receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 285.930) em virtude principalmente dos reajustes tarifários, (ii) aporte CDE subvenção baixa renda e outros descontos tarifários (R\$ 57.908), compensado parcialmente por (iii) pela redução no registro da receita de ressarcimento de geradoras (R\$ 15.788) que passou a ser contabilizado no custo de energia em dezembro de 2014.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2015, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi menor em 5,0% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 38,1% do total do mercado total fornecido pelas distribuidoras, registrou queda de 5,1% no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este comportamento deve-se aos impactos dos aumentos tarifários, das campanhas de racionalização de consumo de energia elétrica e da desaceleração na massa de renda que no acumulado do ano registra queda de 2,3%.

A classe comercial, que representa 20,7% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou uma queda de 3,3% no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução da massa de renda e da venda do comércio varejista, que no acumulado do ano registra queda de 3,0% combinado com os aumentos tarifários, influenciaram o desempenho desta classe.

A classe industrial, que representa 20,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 9,3% no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país, que no acumulado do ano registra queda de 6,9%. Também em função destes fatores o consumo da indústria, na controlada CPFL Brasil, apresentou queda de 13,7%.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 21,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram redução de 2,2% no 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o fraco desempenho das classes: (i) rural, em função da melhor pluviometria no período de 2015, (ii) Poder Público, devido à adoção de medidas de eficiência por vários municípios e pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e (iii)

Comentário do Desempenho

Serviço Público, em função da crise hídrica que afeta a área de concessão das distribuidoras do Grupo CPFL Energia desde 2014.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma redução de 5,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe é uma redução de 5,1% na classe residencial, redução de 7,4% na classe industrial, redução de 2,9% na classe comercial, redução de 2,2% nas demais classes de consumo.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2015, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 59,4%. Isto se deu, principalmente, pelos seguintes efeitos:

(i) reajustes tarifários anuais, revisão tarifária periódica e revisão tarifária extraordinária, como segue:

Distribuidora	Mês	Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")				Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")
		2015		2014		2015
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	Efeito médio percebido pelo consumidor (*)
CPFL Paulista	Abril	41,45%	4,67% (c)	17,18%	17,23%	32,28%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	56,29%	21,11% (c)	19,73%	22,43%	29,78%
RGE	Junho	33,48%	-3,76% (c)	21,82%	22,77%	37,16%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	34,68%	27,96%	14,86%	26,00%	5,16%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	20,80%	24,89%	-7,67%	-5,32%	14,52%
CPFL Jaguari	Fevereiro	38,46%	45,70%	-3,73%	3,70%	16,80%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	24,88%	28,38%	-5,51%	0,43%	17,02%
CPFL Mococa	Fevereiro	23,34%	29,28%	-2,07%	-9,53%	11,81%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(b) Conforme descrito na nota 35.1 das informações contábeis intermediárias em outubro de 2015, houve a RTP para a controlada CPFL Piratininga.

(c) Percepção do consumidor em comparação à RTE descrita na nota 26.3 das informações contábeis intermediárias.

(ii) Pelo sistema instituído em 2015 de Bandeiras Tarifárias, criado por meio da Resolução Normativa ("REN") nº 547/13, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2015 foram de R\$ 3.677.875, apresentando um aumento de 168,6% (R\$ 2.308.384) em relação ao mesmo trimestre de 2014, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 52,0% (R\$ 401.514) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 50,5% no fornecimento faturado;
- Aumento de 63,5% (R\$ 296.470) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia, ativo e passivo financeiro setorial e outras receitas);
- Aumento de R\$ 1.610.399 nos encargos setoriais, devido basicamente ao (i) aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 1.097.714) decorrente da nova cota para o exercício de 2015 e (ii) contabilização dos efeitos de

Comentário do Desempenho

bandeira tarifária como outros encargos do consumidor em contrapartida ao passivo de taxas regulamentares (R\$ 501.158).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 3.140.041, representando um aumento de 18,0% (R\$ 479.185) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 4,4% (R\$ 114.155) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - aumento de 128,0% (R\$ 442.788) na energia comprada de Itaipu devido, principalmente a aumento de tarifa, variação do dólar e exposição involuntária de Itaipu no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, pela geração abaixo da garantia física;
 - recuperação de custos ocorrida no terceiro trimestre de 2014, através de aportes da CDE, para cobertura do risco hidrológico e sobrecontratação nas controladas de distribuição (R\$ 205.400);
 - registro do ressarcimento das geradoras, cujo montante registrado no 3º trimestre de 2015 foi uma despesa de R\$ 55.595, devido a estorno de receitas com geradoras que tiveram liminar para não pagamento deste ressarcimento. A receita de ressarcimento de geradoras era contabilizada em Outras Receitas até 31 de dezembro de 2014; compensados parcialmente por
 - redução de 2,2% (R\$ 51.198) na quantidade de energia comprada;
 - redução no efeito da diferença entre a energia gerada e a garantia física (GSF - "*Generation Scaling Factor*"), valorizada ao preço de liquidação de diferenças ("PLD"), das controladas Ceran, CPFL Renováveis e Jaguarí Geração (R\$ 51.362);
 - redução de 22,8% (R\$ 487.068) no preço médio devido à redução na exposição involuntária e da redução do PLD e sistemática de pagamento das térmicas (PLD x CVU), que em 2014 teve o custo alocado em compra de energia e em 2015 na linha de encargos;
- Aumento de 440,4% (R\$ 365.030) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente ao aumento de R\$ 409.675 nos Encargos do Serviço do Sistema – ESS e Encargos de Energia de Reserva – ERR, basicamente devido ao registro em 2014 dos excedentes financeiros da conta de energia de reserva ("CONER"), compensado parcialmente pela redução nos Encargos da Rede Básica de R\$ 13.699.

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 853.087, um aumento de 11,4% (R\$ 87.537) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 11,3% (R\$ 24.069), decorrente principalmente, dos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de Previdência Privada:** aumento de 35,7% (R\$ 4.302) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2015;
- **Material:** aumento de 23,6% (R\$ 7.378), basicamente em função de (i) aquisição de matéria prima para produção de energia de biomassa (R\$1.900), (ii) reposição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 1.688), e (iii) manutenção de frota (R\$ 1.105);
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 12,4% (R\$ 15.702), basicamente em função de (i) manutenção do sistema elétrico, máquinas e equipamentos e manutenção de hardware e software (R\$ 7.039), (ii) início da consolidação da DESA (R\$ 5.393), e (iii) serviços de recuperação de inadimplência (R\$ 3.616);

Comentário do Desempenho

- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 16,9% (R\$ 35.990), devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 31.421 na controlada CPFL Renováveis decorrente principalmente do início da consolidação da DESA (R\$ 19.610) e efeito das empresas que entraram em operação no período (R\$ 11.811);
- **Amortização do intangível de concessão:** redução de 11,8% (R\$ 8.659) devido basicamente ao encerramento da concessão das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa;
- **Outras Despesas:** aumento de 9,2% (R\$ 8.754), principalmente pelos aumentos de (i) despesas com provisão para devedores duvidosos (R\$ 16.871), compensados parcialmente por (ii) ganho na alienação e desativação de ativos (R\$ 7.390).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 346.537, comparada com R\$ 374.980 no mesmo período de 2014, representando uma redução na despesa líquida de 7,6% (R\$ 28.443). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 146,6% (R\$ 250.228), decorrente basicamente do aumento em (i) receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 145.736), (ii) atualizações de ativo financeiro setorial (R\$ 54.799), (iii) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 39.994), (iv) acréscimos e multas moratórias (R\$ 20.505), (v) atualização de depósitos judiciais (R\$ 7.098), (vi) compensados pelo crédito do pis e cofins sobre outras receitas financeiras (R\$ 19.227);
- Aumento nas despesas financeiras de 40,6% (R\$ 221.785), principalmente em função de (i) aumento de encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente do aumento da dívida e da elevação nos indicadores (R\$ 140.831), (ii) variação cambial sobre energia comprada de Itaipu (R\$ 97.462), compensados parcialmente por (iii) aumento dos juros capitalizados (R\$ 17.016).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	3° Trimestre 2015	3° Trimestre 2014
Epasa	13.806	(3.452)
Baesa	1.329	4.876
Enercan	19.528	3.739
Chapecoense	9.224	(17.858)
Amortização da mais valia de ativos	(284)	(295)
Total	43.603	(12.991)

- **Epasa:** aumento de R\$ 17.258, explicado basicamente por: (i) redução nos custo com aquisição de óleo combustível (R\$ 95.594), compensada parcialmente por (ii) redução da receita de suprimento de energia devido à queda na tarifa variável, a qual está atrelada essencialmente ao custo de aquisição do óleo combustível (R\$ 77.331).
- **Chapecoense/Enercan:** aumento de R\$ 42.872, explicado basicamente pela redução nos efeitos do GSF, que essencialmente refletem a redução do PLD (R\$ 42.108, sendo R\$ 30.231 da Chapecoense e R\$ 11.877 na Enercan).

Comentário do Desempenho

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2015 foram de R\$ 139.002 e apresentaram um aumento de 38,7% (R\$ 38.788) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2014, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 280.221, sendo 188,5% (R\$ 183.090) maior que o mesmo período de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 1.080.322, sendo 25,7% (R\$ 220.754) maior que o apurado no mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
Receita operacional	513.108	645.517	-20,5%	1.494.014	1.730.966	-13,7%
Fornecimento de energia elétrica	281.458	231.366	21,7%	841.882	687.398	22,5%
Suprimento de energia elétrica	231.629	414.148	-44,1%	652.103	1.036.485	-37,1%
Outras receitas operacionais	21	4	472,7%	29	7.082	-99,6%
Deduções da receita operacional	(59.845)	(72.054)	-16,9%	(180.446)	(197.464)	-8,6%
Receita operacional líquida	453.263	573.463	-21,0%	1.313.568	1.533.501	-14,3%
Custo com energia elétrica	(413.352)	(505.867)	-18,3%	(1.193.550)	(1.323.970)	-9,9%
Energia comprada para revenda	(413.352)	(505.867)	-18,3%	(1.193.550)	(1.327.451)	-10,1%
Encargo de uso do sist transm distrib	-	-	0,0%	-	3.480	-100,0%
Custos e despesas operacionais	(10.424)	(10.114)	3,1%	(29.633)	(29.237)	1,4%
Pessoal	(5.695)	(5.533)	2,9%	(17.240)	(16.654)	3,5%
Material	(57)	(41)	38,6%	(147)	(122)	20,1%
Serviço de terceiros	(1.811)	(1.727)	4,9%	(4.694)	(5.073)	-7,5%
Depreciação/amortização	(1.154)	(1.118)	3,2%	(3.516)	(3.335)	5,4%
Outros	(1.708)	(1.696)	0,7%	(4.036)	(4.053)	-0,4%
Resultado do serviço	29.487	57.483	-48,7%	90.385	180.294	-49,9%
Resultado financeiro	673	1.231	-45,3%	4.437	4.283	3,6%
Receitas financeiras	11.343	8.804	28,8%	32.008	25.633	24,9%
Despesas financeiras	(10.670)	(7.573)	40,9%	(27.571)	(21.350)	29,1%
Resultado antes dos tributos	30.160	58.714	-48,6%	94.822	184.577	-48,6%
Contribuição social	(2.779)	(5.341)	-48,0%	(8.472)	(16.752)	-49,4%
Imposto de renda	(7.581)	(14.842)	-48,9%	(23.491)	(46.598)	-49,6%
Resultado Líquido do Período	19.800	38.531	-48,6%	62.860	121.227	-48,1%
 EBITDA	 30.641	 58.600	 -47,7%	 93.901	 183.629	 -48,9%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	19.800	38.531	62.860	121.227
Depreciação e amortização	1.154	1.118	3.516	3.335
Resultado Financeiro	(673)	(1.231)	(4.437)	(4.283)
Contribuição social	2.779	5.341	8.472	16.752
Imposto de renda	7.581	14.842	23.491	46.598
EBITDA	30.641	58.600	93.901	183.629

Receita Bruta

A Receita Operacional do 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 513.108, demonstrando uma redução de R\$ 132.409 (20,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, que é explicada pelas operações da controladora sendo:

- Contratos Bilaterais: aumento de R\$ 31.996, devido ao aumento do preço médio em 21,7% (R\$ 98.784), com redução no volume de vendas em 320 GWh (R\$ 66.788); e
- Venda na CCEE: redução de R\$ 164.278, explicada pelas reduções na quantidade vendida em 55 GWh (R\$ 5.829) e do preço médio em 83% (R\$ 158.449).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 413.352, demonstrando uma redução de R\$ 92.515 (21%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, que é explicada basicamente pelas operações da controladora, essencialmente verificada nos contratos bilaterais com queda de R\$ 90.890, devido as reduções na quantidade adquirida em 379 GWh (R\$ 61.039) e do preço médio em 5,9% (R\$ 29.851).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Comentário do Desempenho

O resultado apurado no 3º trimestre de 2015 foi um lucro de R\$ 19.800, demonstrando uma redução de R\$ 18.731 (48,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 30.641, reduzido quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que foi de R\$ 58.800 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	856.736	799.775	4.033.374	4.357.455
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.350.246	2.251.124
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	957.081	942.367	40.442	54.483
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	17.729	5.324
Tributos a compensar	7	53.614	49.071	310.008	329.638
Derivativos	33	112.806	-	700.201	23.260
Ativo financeiro setorial	8	-	-	1.257.608	610.931
Estoques	-	-	-	24.224	18.505
Arrendamentos	-	-	-	13.020	12.396
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	9.459	540.094
Outros créditos	11	1.077	976	1.368.283	1.011.495
Total do circulante		1.981.315	1.792.189	11.124.595	9.214.704
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	108.201	123.405
Coligadas, controladas e controladora	-	2.480	12.089	110.123	100.666
Depósitos judiciais	21	687	546	1.199.922	1.162.477
Tributos a compensar	7	-	-	145.079	144.383
Ativo financeiro setorial	8	-	-	1.044.407	321.788
Derivativos	33	-	-	1.770.333	584.917
Créditos fiscais diferidos	9	146.870	150.628	785.416	938.496
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	82.670	55.157	-	-
Arrendamentos	-	-	-	31.310	35.169
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.897.319	2.834.522
Investimentos ao custo	-	-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	15.143	15.818	500.367	388.828
Investimentos	12	6.447.431	6.290.998	1.216.690	1.098.769
Imobilizado	13	1.261	843	9.107.925	9.149.486
Intangível	14	23	18	8.699.525	8.930.171
Total do não circulante		6.696.565	6.526.098	28.733.271	25.929.732
Total do ativo		8.677.880	8.318.287	39.857.866	35.144.436

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 12.4.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balances Patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante					
Fornecedores	15	457	791	2.252.811	2.374.147
Encargos de dívidas	16	25.636	-	81.014	97.525
Encargos de debêntures	17	-	15.020	262.914	293.108
Empréstimos e financiamentos	16	959.566	-	2.769.337	1.093.500
Debêntures	17	-	1.289.386	230.747	2.042.075
Entidade de previdência privada	18	-	-	77.315	85.374
Taxas regulamentares	19	-	-	1.478.920	43.795
Impostos, taxas e contribuições	20	754	1.859	646.556	436.267
Dividendo e juros sobre capital próprio	-	10.270	13.555	13.745	19.086
Obrigações estimadas com pessoal	-	-	-	117.607	70.252
Derivativos	33	-	-	-	38
Passivo financeiro setorial	8	-	-	-	21.998
Uso do bem público	22	-	-	4.343	4.000
Outras contas a pagar	23	17.020	17.877	889.721	835.941
Total do circulante		1.013.703	1.338.488	8.825.031	7.417.104
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	633	633
Encargos de dívidas	16	-	-	103.939	60.717
Encargos de debêntures	17	-	-	13.575	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	11.537.980	9.426.634
Debêntures	17	-	-	6.729.581	6.136.400
Entidade de previdência privada	18	-	-	337.839	518.386
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.369.594	1.401.009
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	1.978	725	585.486	508.151
Derivativos	33	-	-	32.919	13.317
Uso do bem público	22	-	-	84.686	80.992
Outras contas a pagar	23	33.347	35.540	200.506	183.766
Total do não circulante		35.326	36.264	20.996.739	18.330.004
Patrimônio líquido	24				
Capital social		5.348.312	4.793.424	5.348.312	4.793.424
Reservas de capital		468.082	468.082	468.082	468.082
Reserva legal		650.811	650.811	650.811	650.811
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		496.885	330.437	496.885	330.437
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		-	554.888	-	554.888
Resultado abrangente acumulado		247.642	145.893	247.642	145.893
Lucros acumulados		417.120	-	417.120	-
		7.628.852	6.943.535	7.628.852	6.943.535
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.407.245	2.453.794
Total do patrimônio líquido		7.628.852	6.943.535	10.036.096	9.397.329
Total do passivo e patrimônio líquido		8.677.880	8.318.287	39.857.866	35.144.436

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 12.4.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa		Controladora				Consolidado			
		2015		2014		2015		2014	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita operacional líquida	26	1	1.157	-	33	4.967.172	15.419.789	4.241.976	12.062.968
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	27	-	-	-	-	(3.140.041)	(10.349.581)	(2.660.856)	(7.653.506)
Custo de operação	28	-	-	-	-	(486.029)	(1.402.773)	(413.163)	(1.216.460)
Custo do serviço prestado a terceiros	28	-	-	-	-	(252.540)	(768.327)	(230.989)	(638.310)
Lucro operacional bruto		1	1.157	-	33	1.088.562	2.899.108	936.967	2.554.692
Despesas operacionais	28								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(118.385)	(349.785)	(93.640)	(297.875)
Despesas gerais e administrativas		(8.161)	(23.422)	(5.806)	(17.123)	(182.980)	(621.666)	(172.027)	(520.905)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(65.041)	(261.077)	(85.984)	(267.037)
Resultado do serviço		(8.160)	(22.265)	(5.806)	(17.090)	722.157	1.666.580	585.316	1.468.876
Resultado de participações societárias	12	270.850	610.769	103.523	460.930	43.603	124.985	(12.991)	98.013
Resultado financeiro	29								
Receitas financeiras		24.099	49.674	35.474	90.887	420.915	1.037.481	170.686	648.172
Despesas financeiras		(18.385)	(65.906)	(37.403)	(105.286)	(767.451)	(1.937.505)	(545.666)	(1.470.101)
		5.714	(16.232)	(1.929)	(14.400)	(346.537)	(900.024)	(374.980)	(821.929)
Lucro antes dos tributos		268.404	572.272	95.788	429.441	419.223	891.541	197.345	744.960
Contribuição social	9	(10)	(1.455)	67	2.741	(40.337)	(104.972)	(29.428)	(91.283)
Imposto de renda	9	(781)	(10.055)	186	4.990	(98.665)	(273.798)	(70.786)	(236.849)
		(790)	(11.509)	253	7.731	(139.002)	(378.770)	(100.214)	(328.133)
Lucro líquido do período		267.613	560.763	96.041	437.171	280.221	512.771	97.131	416.827
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25					267.613	560.763	96.041	437.171
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	25					12.608	(47.992)	1.090	(20.344)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,27	0,56	0,10	0,44	0,27	0,56	0,10	0,44
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	25	0,26	0,56	0,09	0,43	0,26	0,56	0,09	0,43

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	267.613	560.763	96.041	437.171
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	121.419	121.419	(1.535)	(1.535)
Resultado abrangente do período - individual	<u>389.033</u>	<u>682.182</u>	<u>94.506</u>	<u>435.636</u>
	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	280.221	512.771	97.131	416.827
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais	121.419	121.419	(1.535)	(1.535)
Resultado abrangente consolidado do período	<u>401.641</u>	<u>634.190</u>	<u>95.595</u>	<u>415.291</u>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	389.033	682.182	94.506	435.635
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	12.608	(47.992)	1.090	(20.344)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado		Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária		Ativo financeiro da concessão	Reserva de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital									
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (*)	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	6.943.535	17.803	2.436.791	9.397.329
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	121.419	560.763	682.182	-	(47.992)	634.190
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	560.763	560.763	-	(47.992)	512.771
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	121.419	-	121.419	-	-	121.419
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	166.448	-	(19.670)	-	(146.778)	(1.246)	1.246	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.803)	-	29.803	(1.888)	1.888	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	10.133	-	(10.133)	642	(642)	-
Moimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	166.448	-	-	-	(166.448)	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	3.135	3.135	-	1.444
Aumento de capital	554.888	-	-	-	(554.888)	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	3.135	3.135	-	-	3.135
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444	1.444
Saldos em 30 de setembro de 2015	5.348.312	468.082	650.811	496.885	-	463.940	(216.298)	417.120	7.628.852	15.757	2.391.489
											10.036.096

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.793.424	287.630	603.352	108.987	265.836	567.802	509.665	(111.999)	-	7.023.899	18.490	1.756.328	8.798.718
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(1.535)	437.171	435.636	-	(20.344)	415.292
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	437.171	437.171	-	(20.344)	416.827
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(1.535)	-	(1.535)	-	-	(1.535)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	(108.987)	29.830	-	(19.350)	-	99.307	-	(1.115)	1.679	(37)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(29.318)	-	29.318	-	(1.690)	1.690	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	9.968	-	(9.968)	-	575	(575)	-
Moimentação da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(108.987)	-	-	-	-	108.987	-	-	-	-
Moimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	-	29.830	-	-	-	(29.830)	-	-	-	-
Outras moimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)	(37)
Transações de capital com os acionistas	-	44	-	-	-	(567.802)	-	(419.833)	(987.591)	-	(19.452)	(1.067.043)	(1.067.043)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	2.362	2.362	-	-	2.362	2.362
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	-	(422.195)	(422.195)	-	(2.382)	(424.578)	(424.578)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(567.802)	-	(667.802)	-	-	(16.617)	(584.419)	(584.419)
Resgate de reserva de capital acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)	(1.316)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	-	-	251	-	656	906	906
Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	-	-	(207)	-	207	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.793.424	287.673	603.352	-	294.867	-	490.315	(113.534)	116.646	6.471.944	17.375	1.717.611	8.206.530

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 12.4.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes dos tributos	572.272	429.441	891.541	744.960
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	123	130	952.579	850.732
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.452	460	185.740	100.362
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	94.109	61.005
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	62.978	104.535	1.160.977	1.171.230
Despesa (receita) com plano de pensão	-	-	49.036	36.123
Equivalência patrimonial	(610.769)	(460.930)	(124.985)	(98.013)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	27.704	31.170
PIS e COFINS diferidos	-	-	4.834	(23.253)
Outros	-	-	13	(1.188)
	26.056	73.636	3.241.548	2.873.128
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(1.177.907)	(436.314)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	607.349	867.738	14.041	40.374
Tributos a compensar	5.388	(11.391)	42.877	52.720
Depósitos judiciais	(116)	(568)	27.270	46.583
Ativo financeiro setorial	-	-	(1.271.800)	-
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	(320.945)	(390.858)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(37.322)	(27.823)
Outros ativos operacionais	574	2.707	(40.229)	(21.142)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(334)	(521)	(121.336)	61.894
Outros tributos e contribuições sociais	344	(420)	162.021	121.389
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(99.731)	(86.439)
Taxas regulamentares	-	-	1.435.125	11.704
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(249)	(194)	(142.956)	(127.037)
Passivo financeiro setorial	-	-	(22.941)	-
Contas a pagar - CDE	-	-	32.562	18.369
Outros passivos operacionais	(3.540)	(1.118)	116.790	87.159
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	635.472	929.869	1.837.067	2.223.707
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(36.858)	(65.405)	(1.183.201)	(961.497)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.368)	-	(252.969)	(435.396)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	589.246	864.464	400.897	826.814
Atividades de investimento				
Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(68.464)
Aumento de capital em investidas	(10)	-	-	(45.445)
Venda de participação em investidas	-	-	10.454	-
Aquisições de imobilizado	(535)	-	(312.699)	(243.049)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(114.598)	22.183
Adições de intangível	(11)	(9)	(618.693)	(510.741)
Venda de ativo não circulante	-	-	9.833	14.759
Adiantamento para futuro aumento de capital	(82.670)	(27.078)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	11.095	5.175	84	950
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(72.131)	(21.912)	(1.025.619)	(829.807)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	906
Captação de empréstimos e debêntures	829.997	-	4.178.163	2.791.289
Amortização de principal de empréstimos, debêntures e derivativos	(1.290.000)	-	(3.828.820)	(2.407.300)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(47.941)	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(151)	(565.631)	(761)	(588.039)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(460.154)	(565.631)	300.641	(203.144)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	56.961	276.921	(324.081)	(206.137)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	799.775	990.672	4.357.455	4.206.422
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	856.736	1.267.593	4.033.374	4.000.285

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2015	9 meses 2014	9 meses 2015	9 meses 2014
1 - Receita	1.821	45	25.575.065	16.197.673
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1.274	37	24.566.165	15.361.154
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	547	9	335.240	261.471
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	767.769	636.053
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(94.109)	(61.005)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(8.305)	(4.534)	(13.420.679)	(10.099.613)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(11.461.733)	(8.477.234)
2.2 Material	(562)	(10)	(762.096)	(625.240)
2.3 Serviços de terceiros	(5.566)	(3.034)	(790.899)	(689.972)
2.4 Outros	(2.176)	(1.490)	(405.952)	(307.166)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(6.484)	(4.488)	12.154.385	6.098.060
4 - Retenções	(123)	(130)	(953.434)	(851.185)
4.1 Depreciação e amortização	(123)	(130)	(719.861)	(632.159)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(233.574)	(219.025)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(6.607)	(4.618)	11.200.951	5.246.876
6 - Valor adicionado recebido em transferência	667.429	551.817	1.200.747	747.740
6.1 Receitas financeiras	56.660	90.887	1.075.762	649.727
6.2 Equivalência patrimonial	610.769	460.930	124.985	98.013
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	660.822	547.198	12.401.696	5.994.615
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	13.095	10.484	676.438	597.844
8.1.1 Remuneração direta	7.281	6.266	416.616	371.083
8.1.2 Benefícios	5.047	3.606	226.078	196.597
8.1.3 F.G.T.S	766	611	33.743	30.164
8.2 Impostos, taxas e contribuições	25.534	(5.846)	9.227.789	3.481.882
8.2.1 Federais	25.512	(5.870)	5.805.988	1.212.504
8.2.2 Estaduais	21	24	3.411.510	2.256.319
8.2.3 Municipais	-	-	10.291	13.060
8.3 Remuneração de capital de terceiros	61.431	105.389	1.984.698	1.498.062
8.3.1 Juros	61.321	105.285	1.945.596	1.465.023
8.3.2 Aluguéis	109	104	39.102	33.038
8.4 Remuneração de capital próprio	560.763	437.171	512.771	416.827
8.4.1 Dividendo (incluindo adicional proposto)	-	313.208	-	313.208
8.4.2 Lucros retidos	560.763	123.963	512.771	103.619
	660.822	547.198	12.401.696	5.994.615

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	4.201	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.649	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.438	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	205	16 anos	Julho de 2015 (i)
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	56	16 anos	Julho de 2015 (i)
Companhia Jaguar de Energia ("CPFL Jaguar")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	39	16 anos	Julho de 2015 (i)
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	83	16 anos	Julho de 2015 (i)
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	46	16 anos	Julho de 2015 (i)

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 4 PCH (a) e 1 térmica	729	729
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmicas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	6 CGHs (g)	4	4

Notas Explicativas

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A ("CPFL Transmissão Morro Agudo") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. (Authi) (f)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A ("CPFL GD") (h)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%

- (a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.
- (b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- (c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2015, a CPFL Renováveis era

Notas Explicativas

composta por um portfólio de 127 projetos de 2.919,5 MW de capacidade instalada (1.799,3 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 48 PCHs (568 MW) com 38 PCH's em operação (399 MW) e 10 PCHs em desenvolvimento (169 MW);
 - Geração de energia eólica: 70 projetos (1.980,4 MW) com 34 projetos em operação (1.029,2 MW) e 36 projetos em construção/desenvolvimento (951,2 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- (d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- (e) Em janeiro de 2015 foi aprovada a constituição da CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo"), controlada da CPFL Geração, que tem como objetivo implantar e operar concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo atividades de construção, implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional.
- (f) Em setembro de 2014 a controlada direta TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi"), foi constituída com o objetivo de prestar serviços de informática, manutenção em tecnologias da informação, atualização de sistema, desenvolvimento e customização de programas e manutenção de computadores e equipamentos periféricos.
- (g) CGH – Central Geradora Hidrelétrica.
- (h) Em agosto de 2015 foi constituída a empresa CPFL GD S.A., controlada integralmente pela CPFL Eficiência Energética S.A., com o objetivo principalmente de prestação de serviços e consultoria em geral no mercado de energia elétrica e comercialização de bens relacionados a centrais de geração de energia elétrica.
- (i) Com relação às concessões de distribuição que se encerraram em 7 de julho de 2015, em 26 de junho de 2012 as respectivas controladas solicitaram a prorrogação de seus contratos de concessão, nas mesmas condições das concessões até então vigentes, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais. Em 10 de outubro de 2012 as controladas ratificaram o pedido de prorrogação.

Em 2 de junho de 2015 foi publicado o Decreto 8.461 com as condições para a prorrogação das concessões de distribuição por um período adicional de 30 anos, e incluiu os seguintes critérios operacionais e econômico-financeiros: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço prestado, (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira, (iii) racionalidade operacional e econômica e (iv) modicidade tarifária.

O modelo de termo aditivo ao contrato de concessão para a prorrogação dessas concessões foi objeto da Audiência Pública 038/2015, cujo período de contribuição da 1ª fase se encerrou em 13 de julho de 2015 e da 2ª fase se encerrou em 5 de outubro de 2015.

Em 9 de setembro de 2015, por meio do Acórdão 2.253/2015 – TCU – Plenário, o Tribunal de Contas da União determinou que a ANEEL definisse no termo aditivo aos contratos de concessões objeto da Audiência Pública 038/2015 os fatores ensejadores de um eventual processo de caducidade da concessão, os parâmetros mínimos de governança corporativa e de sustentabilidade e econômico-financeiro, um dispositivo expresso sobre perdas elétricas, dentro outros. Alguns desses fatores foram objeto da segunda fase da Audiência Pública 038/2015.

Notas Explicativas

Após a conclusão da segunda fase da Audiência Pública 038/2015, a ANEEL, em 25 de setembro, apresentou embargos de declaração, corroborados pelo Ministério de Minas e Energia, em face das determinações expedidas pelo TCU no Acórdão 2.253/2015 – Plenário. Em 14 de outubro de 2015, por meio do Acórdão 2.520/2015 – TCU – Plenário, o Tribunal de Contas da União acolheu parcialmente os embargos declaratórios da ANEEL.

Com base na análise das contribuições dos agentes que versaram, principalmente, sobre garantia da segurança jurídica do contrato e no aprimoramento das regras de revisão e reajuste tarifário e manifestação favorável do TCU por meio do Acórdão 2.253/2015 – plenário, em 20 de outubro de 2015, a ANEEL encerrou a Audiência Pública 038/2015, aprovando a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

Em 26 de outubro de 2015, foi publicado o Despacho 3.540/2015 da ANEEL que: (i) aprova a minuta de termo aditivo ou de contrato de concessão das distribuidoras de energia elétrica, incluindo as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa, e (ii) encaminha os processos destas, e de outras distribuidoras, ao Ministério de Minas e Energia (MME) recomendando a prorrogação das outorgas nos termos do Decreto nº 8.461, de 2015.

Após a convocação do MME, as concessionárias terão prazo de trinta dias para celebrar o termo aditivo, onde as controladas condicionam a assinatura do novo contrato às condições finais a serem conhecidas após a divulgação do termo aditivo.

Até a data destas informações contábeis intermediárias, não houve nenhuma convocação pelo MME, e as controladas continuam a operar suas respectivas concessões até que seja finalizado o processo de renovação. Mesmo com o término dos prazos contratuais, de acordo com o §2º do artigo 42 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, as concessionárias permanecerão válidas pelo prazo mínimo de vinte e quatro meses.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as normas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas internacionais de contabilidade.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 30 de outubro de 2015.

Notas Explicativas

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica;
- Nota 33 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, empresas que a Companhia tenha influência significativa, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as informações contábeis intermediárias da Companhia, as informações contábeis intermediárias das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldo e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Energia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada um deles, estão descritos na nota 12.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Consequentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

Notas Explicativas

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir.

Notas Explicativas

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos bancários	410	628	66.098	177.872
Aplicações financeiras	856.326	799.147	3.967.276	4.179.583
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	8.772	84.512
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	733.450	557.018
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	216.331	15.985
Fundos de investimento (c)	856.326	799.147	3.008.722	3.522.069
Total	856.736	799.775	4.033.374	4.357.455

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Notas Explicativas

- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas lastreadas em títulos públicos federais, CDBs, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vencidos	Vencidos		30/09/2015	31/12/2014
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	512.121	377.100	57.647	946.868	469.318
Industrial	274.599	102.438	43.254	420.291	171.072
Comercial	226.095	68.958	18.903	313.957	148.120
Rural	62.270	11.136	1.616	75.022	36.319
Poder público	59.857	11.843	679	72.380	47.076
Iluminação pública	50.073	17.771	7.417	75.261	45.151
Serviço público	72.726	29.489	4.148	106.363	48.777
Faturado	1.257.743	618.735	133.664	2.010.142	965.833
Não faturado	867.310	-	-	867.310	705.318
Parcelamento de débito de consumidores	98.136	12.801	24.841	135.778	103.512
Energia livre	307	-	-	307	388
Operações realizadas na CCEE	124.421	-	-	124.421	227.986
Concessionárias e permissionárias	323.889	18.286	1.580	343.755	334.403
Outros	10.917	-	-	10.914	18.273
	2.682.722	649.822	160.085	3.492.626	2.355.713
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(142.381)	(104.588)
Total				3.350.246	2.251.124
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	81.977	-	-	81.977	96.547
Energia livre	4.612	-	-	4.612	4.139
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	127.891	-	-	127.891	141.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(19.690)	(18.583)
Total				108.201	123.405

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD"):

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2014	(123.171)	(15.285)	(138.456)
Provisão revertida (constituída)	(127.572)	(106)	(127.678)
Recuperação de receita	33.582	(14)	33.568
Baixa de contas a receber provisionadas	55.091	1.685	56.776
Saldo em 30/09/2015	(162.070)	(13.720)	(175.790)
Circulante	(142.381)	(11.739)	(154.119)
Não Circulante	(19.690)	(1.981)	(21.671)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	167	-	8.568	21.951
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	20.156	32.030
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	9.276	20.594	9.276	21.044
Imposto de renda e contribuição social a compensar	36.131	870	81.851	51.214
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7.555	21.530	67.094	88.249
ICMS a compensar	-	-	65.705	66.641
Programa de integração social - PIS	74	1.072	7.515	7.527
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	411	5.005	34.743	38.098
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	13.770	1.869
Outros	-	-	1.330	1.015
Total	53.614	49.071	310.008	329.638
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	50.169	46.555
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	8.381	8.352
ICMS a compensar	-	-	81.489	79.223
Programa de integração social - PIS	-	-	659	1.576
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	3.009	7.305
Outros	-	-	1.371	1.372
Total	-	-	145.079	144.383

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	
		Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 26.5)	Via aporte CCEE
Parcela "A"						
CVA (*)						
CCC (**)	58	2	(61)	-	-	-
CDE (***)	53.198	376.611	(41.420)	14.239	-	-
Custos energia elétrica	1.248.165	547.865	(636.684)	92.929	(690.452)	(61.571)
ESS e EER (****)	(622.243)	235.492	290.601	(49.088)	-	-
Proinfa	9.249	(9.098)	(6.548)	(303)	-	-
Rede básica	154.593	60.445	(85.421)	17.018	-	-
Repasse de Itaipu	(309.727)	1.077.362	148.204	13.367	-	-
Transporte de Itaipu	4.076	11.492	(2.538)	635	-	-
Neutralidade dos encargos setoriais	(12.338)	133.695	15.067	4.593	-	-
Sobrecontratação	597.422	128.297	(108.935)	4.419	-	(265.205)
Outros componentes financeiros	(211.735)	97.172	80.368	(1.256)	-	-
Total	910.720	2.659.336	(347.367)	96.554	(690.452)	(326.776)
Ativo circulante	610.931					
Ativo não circulante	321.788					
Passivo circulante	(21.998)					

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Consumo de Combustível

(***) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

(****) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os demais detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 3.14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Recebimento via aporte da CCEE - A ANEEL divulgou o despacho nº 773 de 27 de março de 2015, que fixou os valores dos recursos da conta ACR repassados em março de 2015 para as controladas referentes às competências de novembro e dezembro de 2014.

Notas Explicativas

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Crédito/(Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	40.644	41.133	48.699	47.564
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	96.868	107.359
Diferenças temporariamente indedutíveis	356	348	(313.604)	(294.473)
Subtotal	41.000	41.481	(168.038)	(139.550)
<u>Crédito/(Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	104.880	108.182	127.315	126.085
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	332.720	367.944
Diferenças temporariamente indedutíveis	990	966	(872.522)	(819.339)
Subtotal	105.870	109.148	(412.487)	(325.311)
<u>Crédito/(Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(3.653)	2.348
Total	146.870	150.628	(584.178)	(462.513)
Total crédito fiscal	146.870	150.628	785.416	938.496
Total débito fiscal	-	-	(1.369.594)	(1.401.009)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	56.797	157.769	61.819	171.719
CPFL Piratininga	13.637	46.802	14.691	50.417
RGE	26.433	109.164	28.496	117.683
CPFL Santa Cruz	-	-	869	2.733
CPFL Leste Paulista	-	-	387	1.184
CPFL Sul Paulista	-	-	603	1.892
CPFL Jaguari	-	-	312	962
CPFL Mococa	-	-	182	554
CPFL Geração	-	18.985	-	20.800
Total	96.868	332.720	107.359	367.944

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas	35.547	98.741	-	29.282	81.340	-
Entidade de previdência privada	2.006	5.572	-	1.900	5.277	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.801	43.891	-	12.422	34.506	-
Provisão energia livre	6.706	18.628	-	6.210	17.251	-
Programas de P&D e eficiência energética	15.220	42.278	-	11.821	32.836	-
Provisão relacionada a pessoal	1.717	4.770	-	3.303	9.176	-
Diferença de taxas de depreciação	6.836	18.990	-	7.087	19.685	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.433)	(3.979)	-	(1.572)	(4.368)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS / CPC)	(68.086)	(189.128)	(4.280)	(45.322)	(125.895)	(2.838)
Revisão tarifária - rito provisório	386	1.073	437	4.579	12.720	5.186
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	26.351	73.198	-	26.351	73.199	-
Outros ajustes (IFRS / CPC)	(2.495)	(7.131)	-	8.613	23.788	-
Depreciação acelerada incentivada	(30)	(85)	-	(19)	(54)	-
Outros	4.366	10.933	189	4.511	11.306	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(59.301)	(164.726)	-	(61.792)	(171.643)	-
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	8.306	23.073	-	12.672	35.199	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	24.617	68.381	-	25.725	71.458	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(29.547)	(82.074)	-	(30.905)	(85.847)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERS	(87.321)	(242.560)	-	(89.882)	(249.671)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(196.599)	(546.109)	-	(204.549)	(568.192)	-
Outras diferenças temporárias	(16.652)	(46.258)	-	(14.907)	(41.410)	-
Total	(313.604)	(872.522)	(3.653)	(294.473)	(819.339)	2.348

9.4 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL		CSLL		CSLL		CSLL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro antes dos tributos	268.404	572.272	95.788	429.441	419.223	891.541	197.345	744.960
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(270.850)	(610.769)	(103.523)	(460.930)	(43.603)	(124.985)	12.991	(98.013)
Amortização de intangível adquirido	(4.938)	(18.239)	(6.295)	(18.885)	17.019	67.465	23.276	69.841
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.587)	(5.712)	(2.418)	(6.635)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(85.192)	(73.558)	(23.740)	(35.728)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.070	87.754	23.273	74.066
Juros sobre o capital próprio	-	62.339	-	-	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	6.695	9.764	1.594	5.395	(4.933)	25.905	18.547	43.464
Base de cálculo	(690)	15.368	(12.436)	(44.979)	326.997	868.411	249.274	791.956
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	62	(1.383)	1.119	4.048	(29.430)	(78.157)	(22.435)	(71.276)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(72)	(72)	(1.052)	(1.308)	(10.907)	(26.815)	(6.993)	(20.007)
Total	(10)	(1.455)	67	2.741	(40.337)	(104.972)	(29.428)	(91.283)
Corrente	74	(974)	-	(84)	(23.097)	(78.435)	(31.445)	(111.896)
Diferido	(83)	(481)	67	2.825	(17.240)	(26.537)	2.017	20.612

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2015		2014		2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro antes dos tributos	268.404	572.272	95.788	429.441	419.223	891.541	197.345	744.960
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(270.850)	(610.769)	(103.523)	(460.930)	(43.603)	(124.985)	12.991	(98.013)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	22.241	86.556	29.865	89.612
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.587)	(5.712)	(2.418)	(6.635)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(99.262)	(113.350)	(37.372)	(66.339)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	27.070	87.648	23.273	74.066
Juros sobre o capital próprio	-	62.339	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(36.200)	(46.528)	(29.404)	(32.388)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	3.893	14.700	1.594	5.395	(13.910)	22.249	17.467	28.222
Base de Cálculo	1.447	38.543	(6.141)	(26.095)	272.972	797.419	211.747	733.486
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(362)	(9.636)	1.535	6.524	(68.243)	(199.356)	(52.937)	(183.372)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(419)	(419)	(1.349)	(1.534)	(30.422)	(74.442)	(17.849)	(53.477)
Total	(781)	(10.055)	186	4.990	(98.665)	(273.798)	(70.786)	(236.849)
Corrente	(168)	(6.777)	-	(234)	(48.704)	(192.021)	(74.888)	(286.161)
Diferido	(613)	(3.278)	186	5.223	(49.961)	(81.777)	4.102	49.311

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	3.296.837	77.779	3.374.616
Circulante	540.094	-	540.094
Não circulante	2.756.744	77.779	2.834.522
Adições	294.146	30.367	324.513
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	262.644	-	262.644
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	8.120	8.120
Transferência para o ativo intangível	(50.741)	-	(50.741)
Baixas	(12.375)	-	(12.375)
Saldo em 30/09/2015	3.790.513	116.266	3.906.779
Circulante	-	9.459	9.459
Não circulante	3.790.513	106.806	3.897.319

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização nas distribuidoras no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP"). Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, os saldos estão integralmente classificados no circulante em função do vencimento do prazo da concessão (nota 1).

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 262.644 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e R\$ 48.777 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

Na linha "transferência para o ativo intangível" estão registrados os impactos do Despacho ANEEL 3.540/15, emitido em 20 de outubro de 2015, consoante com o §2º do artigo 42 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de

Notas Explicativas

serviços públicos, que estabelece que, em determinados casos, após o término do contrato de concessão, as concessões permanecerão válidas pelo prazo mínimo de vinte e quatro meses. Desta forma, as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa efetuaram a reclassificação do ativo financeiro da concessão para o ativo intangível (nota 14) do montante R\$ 50.741, correspondente ao direito de exploração da concessão de julho de 2015 a junho de 2017, o qual será amortizado neste período de 24 meses.

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 8.120 tem como contrapartida outras receitas operacionais (R\$ 1.194 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamentos - Fundação CESP	10.194	11.569	-	-
Adiantamentos - fornecedores	18.643	15.934	1.386	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	1.205	8.007	404.555	290.839
Ordens em curso	255.821	262.076	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.852	12.787	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	515	32.502	32.119
Convênios de arrecadação	91.097	73.076	-	-
Despesas antecipadas	50.273	43.185	14.660	9.630
Contas a receber – Aporte CDE	843.867	522.922	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamentos a funcionários	22.955	10.945	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(11.739)	(13.304)	(1.981)	(1.981)
Outros	76.115	63.783	35.296	44.270
Total	1.368.283	1.011.495	500.367	388.828

Contas a receber – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 28.995 (R\$ 18.549 em 31 de dezembro de 2014), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 814.872 (R\$ 504.373 em 31 de dezembro de 2014).

Em 29 de maio de 2015, as controladas de distribuição obtiveram liminares que autorizaram o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE. A controlada CPFL Piratininga efetuou o encontro de contas do contas a receber – aporte de CDE e do contas a pagar de CDE (nota 19) em setembro de 2015, tendo em vista que o Recibo de Quitação da Eletrobrás no montante de R\$ 80.051 foi emitido em 25 de setembro de 2015. As demais controladas de distribuição receberam os Recibos de Quitação da Eletrobrás em 1 de outubro de 2015 e, portanto, efetuaram os encontros de contas em outubro de 2015, conforme nota 35.2.

Notas Explicativas

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.663.802	5.420.845	1.204.607	1.085.835
Mais valia de ativos, líquidos	777.575	864.098	12.083	12.934
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	6.447.431	6.290.998	1.216.690	1.098.769

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2015				30/09/2015	31/12/2014	9 meses 2015	9 meses 2014
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial
CPFL Paulista	280.653	10.337.348	280.653	773.727	221.667	773.727	728.213	221.667	181.567
CPFL Piratininga	53.096.770	3.954.068	178.574	514.686	150.216	514.686	479.686	150.216	8.256
CPFL Santa Cruz	371.772	499.471	71.261	143.288	24.563	143.288	132.353	24.563	23.166
CPFL Leste Paulista	892.772	156.444	27.623	43.852	7.887	43.852	38.066	7.887	9.027
CPFL Sul Paulista	454.958	197.900	25.974	52.381	9.501	52.381	44.375	9.501	11.018
CPFL Jaguarí	209.294	173.033	19.357	26.509	1.687	26.509	25.627	1.687	872
CPFL Mococa	117.199	113.307	15.251	28.199	4.086	28.199	26.260	4.086	8.137
RGE	807.169	4.724.543	949.071	1.299.049	91.861	1.299.049	1.300.685	91.861	75.530
CPFL Geração	205.487.717	5.807.109	1.043.922	2.122.955	83.872	2.122.955	2.035.286	83.872	86.224
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	38.397	40.108	38.307	581	38.307	34.685	581	621
CPFL Brasil	2.999	617.406	2.999	73.886	62.860	73.886	65.508	62.860	121.227
CPFL Planalto (*)	630	2.100	630	1.994	1.364	1.994	1.633	1.364	1.741
CPFL Serviços	1.528.988	115.372	21.096	12.879	(12.190)	12.879	23.013	(12.190)	6.349
CPFL Atende (*)	13.991	28.664	13.991	19.848	5.857	19.848	17.496	5.857	4.532
Nect (*)	2.059	34.162	2.059	17.019	14.549	17.019	9.458	14.549	6.640
CPFL Total (*)	19.005	51.995	19.005	28.066	8.383	28.066	24.417	8.383	7.715
CPFL Jaguaruna (*)	189.770	2.706	3.076	2.586	(77)	2.586	2.553	(77)	34
CPFL Telecom	36.420	104.269	36.420	16.471	(10.279)	16.471	(293)	(10.279)	(5.763)
CPFL Centrais Geradoras (*)	20.430	22.000	16.128	21.436	5.019	21.436	22.439	5.019	3.602
CPFL ESCO	408.164	456.802	408.164	428.341	27.573	428.341	409.385	27.573	(3)
AUTHI (*)	10	3.559	10	(1.679)	(1.689)	(1.679)	-	(1.689)	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						5.663.802	5.420.845	697.293	550.494
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(86.523)	(89.564)
Total						5.663.802	5.420.845	610.769	460.930

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 86.523 (R\$ 89.564 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2014	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Reestruturação societária	Investimento em 30/09/2015
CPFL Paulista	728.213	12.493	221.667	89.405	(278.051)	-	773.727
CPFL Piratininga	479.686	15.511	150.216	31.822	(162.548)	-	514.686
CPFL Santa Cruz	132.353	-	24.563	-	(13.628)	-	143.288
CPFL Leste Paulista	38.066	-	7.887	-	(2.102)	-	43.852
CPFL Sul Paulista	44.375	-	9.501	-	(1.496)	-	52.381
CPFL Jaguari	25.627	-	1.687	-	(806)	-	26.509
CPFL Mococa	26.260	-	4.086	-	(2.148)	-	28.199
RGE	1.300.685	-	91.861	698	(94.195)	-	1.299.049
CPFL Geração	2.035.286	-	83.872	(505)	-	4.302	2.122.955
CPFL Jaguari Geração	34.685	-	581	-	3.041	-	38.307
CPFL Brasil	65.508	-	62.860	-	(54.482)	-	73.886
CPFL Planalto	1.633	-	1.364	-	(1.002)	-	1.994
CPFL Serviços	23.013	-	(12.190)	-	2.056	-	12.879
CPFL Atende	17.496	-	5.857	-	(3.504)	-	19.848
Nect	9.458	-	14.549	-	(6.987)	-	17.019
CPFL Total	24.417	-	8.383	-	(4.734)	-	28.066
CPFL Jaguariuna	2.553	110	(77)	-	-	-	2.586
CPFL Telecom	(293)	27.043	(10.279)	-	-	-	16.471
CPFL Centrais Geradoras	22.439	-	5.019	-	(1.720)	(4.302)	21.436
CPFL ESCO	409.385	-	27.573	-	(8.617)	-	428.341
AUTHI	-	10	(1.689)	-	-	-	(1.679)
	<u>5.420.845</u>	<u>55.167</u>	<u>697.293</u>	<u>121.419</u>	<u>(630.923)</u>	<u>-</u>	<u>5.663.802</u>

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/09/2015	31/12/2014	9 meses 2015	9 meses 2014
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	165.547	163.662	1.886	12.563
Enercan	459.705	415.952	43.753	54.213
Chapecoense	429.458	399.979	29.479	50.486
EPASA	149.897	106.243	50.719	(18.364)
Mais valia de ativos, líquidos	12.083	12.934	(852)	(886)
	<u>1.216.690</u>	<u>1.098.769</u>	<u>124.985</u>	<u>98.013</u>

12.2 Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Notas Explicativas

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CPFL Paulista	563.642	755.625	52.383	10.570	616.025	766.196
CPFL Piratininga	133.360	-	27.084	-	160.444	-
CPFL Santa Cruz	19.527	14.000	7.517	-	27.044	14.000
CPFL Leste Paulista	-	-	2.102	-	2.102	-
CPFL Sul Paulista	-	-	1.986	-	1.986	-
CPFL Mococa	913	-	1.234	-	2.148	-
RGE	47.468	82.117	64.073	50.077	111.540	132.194
CPFL Jaguari Geração	-	4.039	-	-	-	4.039
CPFL Brasil	-	-	1.601	-	1.601	-
CPFL Serviços	12.026	17.182	7.683	4.583	19.709	21.765
Nect	6.987	3.793	-	-	6.987	3.793
CPFL ESCO	1.141	380	6.354	-	7.496	380
	785.064	877.136	172.017	65.231	957.081	942.367

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R\$ 40.442 em 30 de setembro de 2015 e R\$ 54.483 em 31 de dezembro de 2014, referente aos empreendimentos controlados em conjunto e coligada.

12.4 Combinação de negócios - Associação entre CPFL Renováveis e Dobrevê Energia S.A. - ("DESA")

Conforme divulgado na nota explicativa 13.7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a controlada indireta CPFL Renováveis adquiriu em 1º de outubro de 2014 o controle da WF2 Holding S.A. ("WF2"), detentora da totalidade das ações de Dobrevê Energia S.A. ("DESA") na data de aquisição.

A aquisição foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras, com base em análises conduzidas pela própria Administração. Os valores justos apresentados estavam pendentes de confirmação até a conclusão do laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, que foi finalizado em 30 de setembro de 2015. Portanto, as reclassificações efetuadas referem-se a (i) aumento do valor justo do ativo imobilizado, e redução do ativo intangível relacionado ao direito de exploração, como consequência do refinamento das premissas utilizadas para determinação do valor dos tangíveis e intangíveis e; (ii) conclusão da alocação do valor justo das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 17.293 e (iii) efeitos correlatos dos assuntos anteriormente descritos em (i) e (ii) sobre os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos e patrimônio líquido atribuído ao acionistas não controladores.

Assim, demonstramos abaixo os valores ajustados:

Notas Explicativas

	WF2 consolidado preliminar 01/10/2014	WF2 consolidado final 01/10/2014
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	139.293	139.293
Outros ativos circulantes	32.274	32.274
Ativos não circulantes		
Imobilizado	1.295.476	1.569.595
Intangível	7.937	7.937
Intangível - direito de exploração	784.459	555.961
Outros ativos não circulantes	98.264	98.264
Passivos circulantes		
Empréstimos e financiamentos	102.996	102.996
Outros passivos circulantes	106.097	106.097
Passivos não circulantes		
Empréstimos e financiamentos	871.987	871.987
Impostos diferidos	280.234	295.745
Outros passivos não circulantes	56.406	73.699
Ativos líquidos adquiridos	939.983	952.800
Ágio gerado na aquisição		
Contrapartida transferida	833.663	833.663
(+) Participação dos acionistas não controladores	106.320	119.137
(-) Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	939.983	952.800
Ágio	-	-

12.4.1 Reclassificação dos saldos comparativos

Em conformidade com os requerimentos do IFRS – Business Combination e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia reclassificou os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2014, como se a contabilização desta combinação de negócios, considerados os saldos finais apurados, tivesse sido completada na data da aquisição. As reclassificações efetuadas não produziram efeito material no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como anteriormente apresentadas. As reclassificações efetuadas estão resumidas a seguir:

a) Ativo

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2014	Ajustes	31/12/2014 (Reclassificado)
Ativo			
Circulante	9.214.704	-	9.214.704
Não circulante			
Outros	6.751.305	-	6.751.305
Investimentos	1.098.769	-	1.098.769
Imobilizado	8.878.064	271.422	9.149.486
Intangível	9.155.973	(225.801)	8.930.171
Total	35.098.816	45.621	35.144.436

b) Passivo

	Consolidado		
	31/12/2014	Ajustes	31/12/2014 (Reclassificado)
Passivo			
Circulante	7.417.104	-	7.417.104
Não circulante			
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	490.858	17.293	508.151
Débitos fiscais diferidos	1.385.498	15.511	1.401.009
Outros	16.420.844	-	16.420.844
Total do não circulante	18.297.200	32.804	18.330.004
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.943.535	-	6.943.535
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	2.440.978	12.817	2.453.794
Patrimônio líquido total	9.384.513	12.817	9.397.329
Total	35.098.816	45.621	35.144.436

c) Demonstração de resultado do exercício

Conforme mencionado anteriormente nesta nota explicativa, os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são imateriais para fins de reapresentação dos saldos comparativos. Estes efeitos decorrem da diferença entre o prazo de amortização do ativo intangível do direito de exploração e o prazo de depreciação do ativo imobilizado, ambos despesa no resultado do exercício.

12.5 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

Notas Explicativas

12.5.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2014	214.454	2.171.911	67.428	2.453.794
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	14.668	(62.892)	232	(47.992)
Efeitos de não controlador de controlada	-	-	-	-
Dividendos	-	(935)	2.379	1.444
Saldo em 30/09/2015	229.122	2.108.084	70.039	2.407.245
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.5.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada em que a Companhia possui participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 são como segue:

	30/09/2015			31/12/2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	178.616	1.355.564	30.358	138.684	1.166.223	13.756
Caixa e equivalentes de caixa	146.410	1.034.535	22.419	84.201	828.411	328
Ativo não circulante	1.017.297	10.499.570	123.439	1.040.545	10.515.273	116.751
Passivo circulante	120.111	1.016.387	10.778	129.255	1.019.960	35.315
Passivo financeiro	101.400	767.379	8.026	108.355	786.660	9.388
Passivo não circulante	421.168	6.615.717	41.903	437.249	6.306.222	-
Passivo financeiro	421.168	5.320.126	41.880	437.249	4.972.544	-
Patrimônio líquido	654.633	4.223.030	101.117	612.726	4.355.314	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	654.633	4.097.859	101.117	612.726	4.230.498	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	125.171	-	-	124.816	-
	9 meses 2015			9 meses 2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	218.502	1.061.929	23.516	256.942	878.265	34.447
Depreciação e amortização	(34.539)	(397.162)	(6)	(33.017)	(312.037)	(5)
Receita de juros	11.429	86.399	1.384	8.605	63.136	606
Despesa de juros	(30.282)	(387.909)	(861)	(30.622)	(298.711)	-
Despesa de imposto sobre a renda	(19.985)	(27.257)	(286)	(30.267)	(15.263)	(1.325)
Lucro (prejuízo) líquido	41.908	(131.360)	578	60.083	(102.118)	1.201
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	41.908	(132.651)	578	60.083	(102.298)	1.201
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.291	-	-	180	-

12.5.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, são como segue:

Notas Explicativas

	30/09/2015				31/12/2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Ativo circulante	227.275	94.308	331.725	287.930	143.213	71.178	252.223	337.891
Caixa e equivalentes de caixa	133.659	62.565	206.709	106.649	45.329	19.178	154.554	96.588
Ativo não circulante	1.204.296	1.177.756	3.038.831	634.876	1.238.047	1.210.974	3.090.190	637.190
Passivo circulante	158.816	169.683	404.168	381.344	149.088	138.909	374.374	480.948
Passivo financeiro	116.740	162.595	240.110	225.030	91.723	130.122	313.222	345.657
Passivo não circulante	329.250	440.348	2.124.314	260.440	378.465	488.751	2.183.767	308.168
Passivo financeiro	286.018	430.516	2.123.595	260.247	338.297	479.329	2.183.155	307.622
Patrimônio líquido	943.506	662.033	842.074	281.022	853.707	654.492	784.272	185.965
	9 meses 2015				9 meses 2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Receita operacional líquida	383.750	344.816	535.632	709.604	375.117	274.614	639.705	868.151
Depreciação e amortização	(40.258)	(41.501)	(98.841)	(24.288)	(40.271)	(38.008)	(99.101)	(24.248)
Receita de juros	10.526	4.965	17.955	8.011	11.420	5.110	19.535	1.245
Despesa de juros	(45.025)	(17.328)	(99.596)	(22.846)	(30.879)	(25.304)	(102.702)	(26.457)
Despesa de imposto sobre a renda	(45.561)	(3.839)	(30.004)	(22.666)	(56.934)	(25.673)	(51.091)	15.785
Lucro (prejuízo) líquido	89.799	7.541	57.802	95.056	111.267	50.242	98.993	(31.335)
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34% (*)	48,72%	25,01%	51,00%	57,13% (*)

(*) A participação indireta da CPFL Energia era de (i) 52,75% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2014, (ii) 57,13% de 01 de março de 2014 a 31 de dezembro de 2014, (iii) 53,84% de 01 a 31 de janeiro de 2015 e (iv) 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.5.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.6 Venda de participação no empreendimento controlado em conjunto Epasa

Em 31 de janeiro de 2014, após realização de aumento de capital, a controlada CPFL Geração passou a deter 57,13% do capital social do empreendimento controlado em conjunto EPASA, e alguns acionistas tiveram suas participações diluídas. Conforme Acordo de Acionistas vigente ficou assegurado o direito de recompra de ações por partes destes acionistas com o objetivo de recompor suas participações até 1º de março de 2015. Este direito foi exercido parcialmente pela Eletricidade do Brasil S/A e OZ&M Incorporação e Participação Ltda. até 25 de fevereiro de 2015, que compraram da controlada CPFL Geração 10.704.756 ações ordinárias pelo montante de R\$ 10.454, gerando um resultado positivo de R\$ 3.391, registrado na rubrica “ganho na alienação de ativos não circulantes” (nota 28).

Notas Explicativas

Após esta operação societária a composição acionária do empreendimento controlado em conjunto EPASA passou a ser:

Acionistas	Posição a partir de 25/02/2015		Posição em 31/12/2014	
	Ações	Participação - %	Ações	Participação - %
CPFL Geração de Energia S/A	150.941.659	53,34	161.646.415	57,13
Eleticidade do Brasil S/A	118.100.009	41,74	107.903.763	38,13
Aruanã Energia S/A	6.960.800	2,46	6.960.800	2,46
OZ&M Incorporação, Participação Ltda	6.959.277	2,46	6.450.767	2,28
Total	282.961.745	100,00	282.961.745	100,00

12.7 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 30 de setembro de 2015, os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") referem-se a recursos concedidos pela Companhia principalmente para as controladas RGE (R\$ 80.000) e Authi (R\$ 2.590), aprovados em julho e agosto de 2015, respectivamente.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso
Saldo em 31/12/2014	182.316	1.185.614	1.517.475	5.832.005	32.328	11.660	388.088
Custo histórico	197.393	1.637.812	1.976.212	7.521.804	43.081	22.462	388.088
Depreciação acumulada	(15.077)	(452.199)	(458.737)	(1.689.799)	(10.753)	(10.802)	-
Adições	-	-	-	205	-	-	332.908
Baixas	(140)	(414)	(1.498)	(17.814)	(558)	(200)	-
Transferências	45	-	49.989	211.153	7.676	121	(268.983)
Reclassificação - custo	(100)	328.101	(330.483)	2.574	10	(102)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	2.041	3	(6.543)	13.346	(1)	(188)	1.066
Depreciação	(4.766)	(51.421)	(45.538)	(259.805)	(4.651)	(1.498)	-
Baixa da depreciação	-	139	23	3.307	379	102	-
Reclassificação - depreciação	-	(68.775)	68.711	151	-	(88)	-
Transferências de/para outros ativos - depreciação	-	-	-	(46)	-	-	-
Saldo em 30/09/2015	179.397	1.393.247	1.252.137	5.785.076	35.182	9.808	453.078
Custo histórico	199.240	1.965.502	1.687.676	7.731.269	50.207	22.093	453.078
Depreciação acumulada	(19.843)	(572.255)	(435.539)	(1.946.194)	(15.025)	(12.285)	-
Taxa média de depreciação 2015	3,86%	3,64%	3,49%	4,61%	14,32%	10,49%	
Taxa média de depreciação 2014	3,86%	2,99%	2,85%	4,44%	14,29%	11,25%	

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram capitalizados R\$ 20.416 a uma taxa de 11,05% (R\$ 10.668 a uma taxa de 8,45% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) (nota 29).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis, em função principalmente do processo de adequação das contas contábeis definidas no novo plano de contas da ANEEL, efetuaram reclassificações principalmente entre as contas de “Edificações, obras civis e benfeitorias” e “Reservatórios, barragens e adutoras”. Estes valores estão demonstrados nas linhas de “Reclassificação - custo” e “Reclassificação – Depreciação” e não geraram efeitos relevantes na demonstração do resultado do período.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 28).

Notas Explicativas

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
		Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2014	6.115	4.658.210	3.734.606	414.574	30.162	86.503	8.930.171
Custo histórico	6.152	7.441.935	9.526.355	414.574	35.840	195.577	17.620.433
Amortização acumulada	(37)	(2.783.725)	(5.791.748)	-	(5.678)	(109.074)	(8.690.262)
Adições	-	-	-	621.018	-	6.049	627.066
Amortização	-	(233.576)	(341.670)	-	(1.065)	(9.662)	(585.973)
Transferência - intangíveis	-	-	330.605	(330.605)	-	-	-
Transferência para o ativo financeiro	-	-	(663)	(293.483)	-	-	(294.146)
Transferência do ativo financeiro	-	-	50.741	-	-	-	50.741
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(18.286)	-	-	(10.051)	(28.337)
Saldo em 30/09/2015	6.115	4.424.636	3.755.334	411.503	29.098	72.838	8.699.525
Custo histórico	6.152	7.441.902	9.785.030	411.503	35.840	191.539	17.871.967
Amortização acumulada	(37)	(3.017.266)	(6.029.696)	-	(6.742)	(118.701)	(9.172.442)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Conforme mencionado na nota 10, as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa efetuaram a reclassificação do ativo financeiro da concessão para a o ativo intangível do montante de R\$ 50.741, registrados na linha de “transferência do ativo financeiro”, cuja amortização do período de julho a setembro de 2015 foi de R\$ 6.584.

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram capitalizados R\$ 8.373 (R\$ 5.439 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) a uma taxa de 7,50% a.a. (7,50% a.a. em 2014).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2015		31/12/2014		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2015	2014
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(183.391)	121.471	132.397	4,78%	5,10%
CPFL Piratininga	39.065	(22.012)	17.053	18.371	4,50%	4,66%
RGE	3.150	(1.516)	1.634	1.764	5,51%	5,70%
CPFL Geração	54.555	(31.110)	23.445	25.509	5,04%	4,88%
CPFL Santa Cruz	9	(9)	-	1	31,72%	16,22%
CPFL Leste Paulista	3.333	(3.333)	-	513	30,77%	17,36%
CPFL Sul Paulista	7.288	(7.288)	-	1.156	31,72%	17,53%
CPFL Jaguari	5.213	(5.213)	-	713	27,36%	19,13%
CPFL Mococa	9.110	(9.110)	-	1.041	22,84%	17,53%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(3.187)	4.709	5.086	6,36%	6,71%
	434.480	(266.169)	168.311	186.550		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.764.809	(531.795)	3.233.014	3.352.524	4,23%	4,11%
Outros	15.096	(14.569)	527	921		
	3.779.905	(546.364)	3.233.541	3.353.444		
Subtotal	4.214.385	(812.533)	3.401.853	3.539.995		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(833.712)	286.554	301.564	1,79%	1,75%
CPFL Geração	426.450	(299.485)	126.965	139.103	3,80%	3,89%
Subtotal	1.546.716	(1.133.197)	413.519	440.667		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(678.603)	395.424	430.386	4,34%	4,61%
CPFL Piratininga	115.762	(65.228)	50.533	54.439	4,50%	4,66%
RGE	310.128	(154.853)	155.275	167.640	5,32%	5,50%
CPFL Santa Cruz	61.685	(61.685)	-	6.054	19,63%	10,03%
CPFL Leste Paulista	27.034	(27.034)	-	2.709	20,04%	14,45%
CPFL Sul Paulista	38.168	(38.168)	-	4.184	21,93%	14,35%
CPFL Mococa	15.124	(15.124)	-	1.266	16,74%	14,05%
CPFL Jaguari	23.600	(23.600)	-	2.195	18,61%	15,33%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(7.243)	8.032	8.675	5,61%	5,91%
Subtotal	1.680.801	(1.071.537)	609.264	677.548		
Total	7.441.902	(3.017.266)	4.424.636	4.658.210		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

Notas Explicativas

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	208.023	-
Suprimento de energia elétrica	1.611.600	1.895.742
Encargos de uso da rede elétrica	147.447	125.860
Materiais e serviços	173.829	250.416
Energia livre	111.912	102.129
Total	2.252.811	2.374.147
<u>Não circulante</u>		
Materiais e serviços	633	633

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2015			Total	31/12/2014			Total
	Principal		Principal					
Encargos - circulante e não Circulante	Circulante	Não circulante		Encargos - circulante e não circulante	Circulante	Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	17.433	664.973	4.785.272	5.467.677	10.430	617.951	4.734.696	5.363.077
Bens de renda	11	630	3.643	4.285	14	631	3.649	4.294
Instituições financeiras	139.063	381.180	1.356.705	1.876.948	128.920	241.552	1.395.644	1.766.116
Outros	752	54.778	10.881	66.412	709	108.918	14.223	123.851
Total ao custo	157.259	1.101.562	6.156.502	7.415.323	140.074	969.053	6.148.211	7.257.338
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	27.693	1.739.733	5.887.063	7.654.490	18.168	125.511	3.353.468	3.497.147
Marcação a mercado	-	(68.823)	(486.869)	(555.692)	-	155	(56.153)	(55.998)
Total ao valor justo	27.693	1.670.910	5.400.194	7.098.797	18.168	125.667	3.297.315	3.441.149
Gastos com captação (*)	-	(3.135)	(18.716)	(21.851)	-	(1.219)	(18.891)	(20.110)
Total	184.953	2.769.337	11.537.980	14.492.270	158.241	1.093.500	9.426.634	10.678.376

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/09/2015	31/12/2014			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	78.521	103.617	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	5.819	7.130	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	40.268	45.937	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	208.916	245.445	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	10.788	11.917	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	197.913	218.640	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	59.281	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	53.489	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	94.998	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	35.916	42.260	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	42.291	55.807	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	1.876	2.299	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	20.941	23.889	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	61.061	71.737	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.833	3.130	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	49.251	54.409	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	33.937	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	64.410	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	29.255	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	17.031	20.039	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	47.530	62.721	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	15.447	17.622	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	111.610	131.125	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.141	1.261	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	72.774	80.396	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	43.515	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	48.949	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	62.270	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	8.546	10.056	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	242	287	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	749	-	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
CCB - Unibanco	-	929	TJLP + 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	10.608	11.317	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.713	3.334	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	7.713	7.596	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB - Unibanco	234	1.286	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
FINEM	3.963	2.904	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.361	1.179	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.830	2.685	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB - Unibanco	254	1.393	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	2.814	1.968	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.901	1.553	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.973	3.545	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Unibanco	-	455	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	1.772	1.968	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	885	635	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.826	2.775	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.413	1.104	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.953	2.516	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Unibanco	-	608	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.279	2.532	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	3.241	2.067	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.756	4.335	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.562	1.675	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	357	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	914	1.272	Pré fixado 6% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	13.487	14.806	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	63	74	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.761	2.860	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	108	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	6.677	6.909	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.062	-	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	798	-	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	323.930	360.217	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	75.418	54.604	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	20.113	17.736	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	7.608	7.588	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.789	6.187	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	21.487	21.349	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis					
FINEM I	297.649	321.088	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	26.092	28.605	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	537.034	565.890	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	93.294	101.723	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	80.690	84.176	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	161.371	176.252	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	34.062	39.581	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	602	827	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	118.243	126.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	340.790	357.620	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	301.104	315.596	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária.
FINEM XIV	13.609	19.707	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.
FINEM XV	32.218	35.392	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVI	9.019	10.581	Pré fixado + 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVII	498.697	525.541	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva.
FINEM XVIII	19.658	23.200	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	31.858	33.488	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	53.948	59.533	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXI	43.415	45.636	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXII	47.461	52.375	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIII	2.449	2.882	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIV	143.244	163.476	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	77.253	-	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINAME IV	3.444	3.773	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	2.013	2.382	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FINEP II	10.382	10.366	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança
FINEP III	6.658	6.945	TJLP + 3,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança
BNB I	112.474	117.516	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIF Energy
BNB II	167.074	172.430	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	31.275	32.591	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	71.905	74.197	IGP-M + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Ponte BNDES IV	-	49.492	TJLP + 2,40%	Parcela única em janeiro de 2016	Fiança
Banco do Brasil	32.437	36.739	Pré fixado + 10,00%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva.
CPFL Brasil					
FINEP	2.063	2.657	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	3.697	4.135	Pré fixado 4,5% a 9,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	122	158	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	258	-	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	208	-	SELIC + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	322.012	-	86,40% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	105.500	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	-	73.758	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	320.248	291.036	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	6.784	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	56.364	51.222	104,9% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	31.894	98,50% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	42.273	38.417	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	8.128	8.083	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	7.015	7.419	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	25.522	25.666	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.223	7.969	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	18.194	10.307	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	26.901	24.447	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	9.019	4.036	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Capital de giro	3.715	3.376	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.668	15.064	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.750	13.836	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	24.339	22.119	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	4.760	4.888	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.066	15.519	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	5.934	6.316	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	617.520	637.635	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC	300.785	322.336	CDI + 0,5% (i)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	34.513	38.489	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	4.286	5.414	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	126	239	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
RGE	8.180	9.746	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Receíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	1.172	1.601	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Receíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	586	747	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Receíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	610	806	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Receíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	28	41	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Receíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	183	222	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Receíveis e notas promissórias
Outros					
Subtotal moeda nacional - custo	51.242	105.034			
	7.415.323	7.257.338			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	308.427	-	US\$ + 1,547% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
Bradesco	162.365	-	US\$ + 1,72% (2) (f)	Parcela única em junho de 2016	Sem garantia
Santander	206.227	-	US\$ + 1,918% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	415.054	270.248	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	399.887	US\$ + Libor 3 meses + 1,48% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	185.326	119.561	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	206.151	-	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	205.983	132.887	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	92.589	-	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	133.585	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	206.110	132.962	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	239.746	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,44% (3)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	356.896	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	165.855	106.383	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	144.899	-	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	103.549	-	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	61.947	-	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Merrill Lynch	618.992	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	308.822	199.235	US\$+Libor 3 meses +1,55% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	205.979	133.601	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	99.857	64.958	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Bank of America Merrill Lynch	51.623	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	103.168	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,15% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	254.618	-	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	258.081	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	21.401	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	167.050	US\$ + Libor 6 meses + 1,14% (3)	Parcela única em janeiro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	206.110	132.962	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	185.694	120.585	US\$ + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	130.426	84.843	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	68.154	-	US\$ + 2,08% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	206.582	133.259	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	74.268	47.908	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	338.013	218.046	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	61.872	39.912	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	290.622	186.593	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	56.154	36.223	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	250.702	-	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	146.550	-	US\$ + 1,35% (3)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	126.126	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	-	25.864	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	36.800	23.590	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	-	32.926	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	-	13.578	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	40.480	25.949	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	-	13.829	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Santander	57.040	36.564	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	-	17.122	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	-	14.488	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	411.963	265.779	US\$+Libor 3 meses+1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Serviços					
J.P. Morgan	15.631	10.040	US\$ + 1,75% (3)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Telecom					
Banco Itai	14.516	9.202	US\$ + 2,35% (3)	Parcela única em novembro de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itai	44.828	-	US\$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	55.823	-	US\$ + 2,779% (3)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado					
	(555.692)	(55.998)			
Total moeda estrangeira - valor justo					
	7.098.797	3.441.149			
Gastos com captação (*)					
	(21.851)	(20.110)			
Total Consolidado					
	14.492.270	10.678.376			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,85% do CDI
(2) 95,20% do CDI
(3) 99% a 109% do CDI
(4) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

- (a) 30% a 40% do CDI
(b) 40,1% a 50% do CDI
(c) 60,1% a 70% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI
(e) 80,1% a 90% do CDI
(f) 100,1% a 110% do CDI
(g) 110,1% a 120% do CDI
(h) 120,1% a 130% do CDI
(i) CDI + 0,73%
(j) Pré fixado 10,57%

Notas Explicativas

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2015, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 7.098.797 (R\$ 3.441.149 em 31 de dezembro de 2014).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2015, os ganhos na marcação a mercado das referidas dívidas são de R\$ 555.692 (R\$ 55.998 em 31 de dezembro 2014), que deduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos R\$ 345.275 (R\$ 25.382 em 31 de dezembro de 2014), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho líquido de R\$ 210.417 (R\$ 30.616 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2016	202.787
2017	1.923.048
2018	4.439.696
2019	2.297.840
2020	1.056.164
2021 a 2025	1.520.964
2026 a 2030	577.139
2031 a 2035	7.212
Subtotal	12.024.849
Marcação a mercado	(486.869)
Total	11.537.980

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Moeda nacional						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	204.436	203.666	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VI	194.862	125.153	124.568	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	151.696	151.084	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Santa Cruz	FINEM (a)	25.360	1.264	1.264	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Leste Paulista	FINEM (a)	13.045	1.915	1.915	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Sul Paulista	FINEM (a)	12.280	2.187	2.187	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Jaguari	FINEM (a)	10.398	1.274	1.274	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Mococa	CCB - Santander (a)	6.119	516	516	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	1.914	1.914	1.914	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Transmissão Piracicaba	FINAME (a)	7.317	3.020	3.020	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL ESCO	FINAME (a)	461	461	461	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XXV	84.338	75.732	75.732	Mensalmente	Plano de investimentos da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	Capital Giro - CCB - Santander (a)	300.000	300.000	294.383	No vencimento da dívida	Reforço de Capital de Giro
CPFL Leste Paulista	Capital Giro - CCB - Banco IBM (a)	7.563	7.563	7.563	Semestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Sul Paulista	Capital Giro - Crédito Bancário - Banco do Brasil (a)	4.791	4.791	4.791	Semestral	Reforço de Capital de Giro
CPFL Renováveis	Votorantim - Notas promissórias (a)	50.000	50.000	50.000	No vencimento da dívida	Construção de PCH
		1.412.954	931.922	924.337		
Moeda estrangeira						
Montantes R\$ mil						
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	CCB-I - Banco Santander (a)	200.000	200.000	200.000	Ao final da dívida	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Energia	FRN - Banco Santander (a)	187.750	187.750	187.750	Ao final da dívida	Reforço de Capital de Giro
CPFL Energia	Capital Giro - Lei 4131 - Bradesco (a)	149.208	149.208	147.865	Ao final da dívida	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Banco de Tokio Mitsubishi	142.735	142.735	141.308	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	63.896	63.896	63.896	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	156.600	156.600	156.600	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - HSBC Bank	227.673	227.673	227.673	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - JP Morgan	203.771	203.771	203.771	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Merrill Lynch	405.300	405.300	405.300	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	175.714	175.714	175.714	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	169.837	169.837	169.837	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - Scotiabank	55.440	55.440	55.440	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - Bank of America (a)	124.250	124.250	124.250	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
RGE	Capital Giro - Lei 4131 - J.P. Morgan	171.949	171.949	171.949	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
RGE	Capital Giro - Lei 4131 - J.P. Morgan (a)	100.000	100.000	100.000	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Brasil	Capital Giro - Lei 4131 - Scotiabank	45.360	45.360	45.360	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
Paulista Lajeado	CCB-I - Banco Itaú Unibanco (a)	35.000	35.000	35.000	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
		2.614.482	2.614.482	2.611.712		
		4.027.436	3.546.404	3.536.049		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2015, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Notas Explicativas

FINEM VI CPFL Piratininga e FINEM VII CPFL Paulista e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices financeiros, calculados anualmente:

- Dívida onerosa líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5
- Dívida onerosa líquida dividida pela soma da dívida onerosa líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

FINEM XXV - CPFL Renováveis

- Manutenção anual, pela controlada, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo 1,3, durante o período de amortização do contrato.

Captações em moeda estrangeira – Lei. 4131 (Banco de Tokyo Mitsubishi, BNP Paribas, Citibank, HSBC Bank, JP Morgan, Merrill Lynch e Scotiabank) CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e CPFL Brasil

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices financeiros, calculados semestralmente:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA, na Companhia, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a consolidação de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto com base na participação societária direta ou indiretamente detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/2015				31/12/2014			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
4ª Emissão	Série única	-	-	-	-	15.020	1.290.000	-	1.305.020
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	22.931	-	660.000	682.931	38.673	-	660.000	698.673
7ª Emissão	Série única	11.096	-	505.000	516.096	24.291	-	505.000	529.291
		34.026	-	1.165.000	1.199.026	62.964	-	1.165.000	1.227.964
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	-	-	-	-	7.571	260.000	-	267.571
6ª Emissão	Série única	3.822	-	110.000	113.822	6.446	-	110.000	116.446
7ª Emissão	Série única	5.163	-	235.000	240.163	11.304	-	235.000	246.304
		8.985	-	345.000	353.985	25.320	260.000	345.000	630.320
RGE									
6ª Emissão	Série única	17.372	-	500.000	517.372	29.298	-	500.000	529.298
7ª Emissão	Série única	3.735	-	170.000	173.735	8.177	-	170.000	178.177
		21.107	-	670.000	691.107	37.475	-	670.000	707.475
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	3.042	-	65.000	68.042	480	-	65.000	65.480
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	11.330	-	228.000	239.330	2.346	-	228.000	230.346
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	-	-	-	-	7.687	264.000	-	271.687
5ª Emissão	Série Única	54.267	-	1.092.000	1.146.267	11.236	-	1.092.000	1.103.236
6ª Emissão	Série única	6.934	-	460.000	466.934	19.446	-	460.000	479.446
7ª Emissão	Série única	39.310	-	635.000	674.310	13.739	-	635.000	648.739
8ª Emissão	Série única	1.929	-	78.087	80.016	2.903	-	72.390	75.293
		102.439	-	2.265.087	2.367.526	55.012	264.000	2.259.390	2.578.401
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	2.116	38.296	478.710	519.122	798	36.640	476.329	513.767
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	616	8.701	140.792	150.109	57.991	8.701	149.492	216.184
1ª Emissão - Renováveis	Série única	22.403	43.000	365.500	430.903	5.795	21.500	408.500	435.795
2ª Emissão - Renováveis	Série única	359	-	300.000	300.359	9.603	-	300.000	309.603
3ª Emissão - Renováveis	Série única	14.141	-	296.000	310.141	-	-	-	-
1ª Emissão - VWF2	Série única	-	-	-	-	2.984	30.000	-	32.984
2ª Emissão - VWF2	Série única	26.506	132.000	-	158.506	10.582	132.000	-	142.582
1ª Emissão - DESA	Série única	2.195	8.750	26.250	37.195	716	-	35.000	35.716
2ª Emissão - DESA	Série única	13.575	-	65.000	78.575	6.022	-	65.000	71.022
1ª Emissão - T16	Série única	10.740	-	277.200	287.940	-	-	-	-
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única	1.677	-	42.000	43.677	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única	1.230	-	30.800	32.030	-	-	-	-
		95.558	230.747	2.022.252	2.348.557	94.491	228.841	1.434.321	1.757.653
Gastos com emissão (*)		-	-	(30.758)	(30.758)	-	(766)	(30.311)	(31.077)
		276.489	230.747	6.729.581	7.236.817	293.108	2.042.075	6.136.400	8.471.583

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

			Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora							
4ª Emissão	Série única	✓	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografária
CPFL Paulista							
6ª Emissão	Série única	✓	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única		50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga							
3ª Emissão	Série única	✓	260	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	✓	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única		23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE							
6ª Emissão	Série única	✓	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única		17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz							
1ª Emissão	Série única	✓	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil							
2ª Emissão	Série única		2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração							
3ª Emissão	Série única	✓	264	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única		10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única		46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única		63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única		1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis							
1ª Emissão - SLIF	1ª a 12ª Série		432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única		1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única		43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única		300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única		29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - WF2	Série única		12	CDI + 1,5%	CDI + 1,5%	Parcela única em março de 2015	Quirografária
2ª Emissão - WF2	Série única		20	CDI + 2%	CDI + 2%	Parcela única em novembro de 2015	Quirografária
1ª Emissão - DESA	Série única		20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única		65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - T16	Série única		27.720	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campos dos Ventos V	Série única		4.200	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série única		3.080	112,75% do CDI	116,94% do CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança da CPFL Renováveis

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

O saldo de debêntures no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2016	377.898
2017	1.207.546
2018	1.764.958
2019	1.906.641
2020	666.277
2021 a 2025	711.952
2026 a 2030	94.308
Total	6.729.581

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis - controladora	3a emissão - Série única	29.600	296.000	293.596	Semestralmente	Mudança no perfil de dívidas e melhora na liquidez
CPFL Renováveis - T-16	1a emissão - Série única	27.720	277.200	275.659	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
CPFL Renováveis - Campo dos Ventos V	1a emissão - Série única	4.200	42.000	41.757	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
CPFL Renováveis - Santa Úrsula	1a emissão - Série única	3.080	30.800	30.618	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos
			646.000	641.629		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Para as debêntures emitidas em 2015, as condições restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos são:

CPFL Renováveis

Índices mensurados na CPFL Renováveis:

3º emissão – CPFL Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 5,6 para 2015, 5,4 para 2016, 4,6 para 2017, 4,0 para 2018 e 2019 e 3,75 a partir de 2020.

1ª emissão – T-16 (Turbina 16 Energia)

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

1ª emissão – Campos dos Ventos V Energias Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

1ª emissão – Santa Úrsula Energias Renováveis

- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA consolidado inferior ou igual a 5,6 para o ano de 2015.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Notas Explicativas

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS"), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- (ii) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
 - Os benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
 - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Piratininga, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

- (i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS") na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.
- (ii) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.
- (iii) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2014	505.140	73.383	3.261	6.264	588.048
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	40.535	8.016	340	145	49.036
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(73.385)	(20.478)	(1.526)	(5.351)	(100.740)
Perda (ganho) atuarial por mudança de premissas financeiras	(89.404)	(48.215)	766	(1.058)	(137.911)
Passivo atuarial líquido em 30/09/2015	382.886	12.706	2.841	-	398.433
Outras contribuições	16.035	525	93	68	16.721
Total passivo	398.921	13.231	2.934	68	415.153
Circulante					77.315
Não Circulante					337.839

Neste trimestre, em função da significativa mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2014, os laudos atuariais foram atualizados para a data-base 30 de setembro de 2015 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados para refletirem os novos laudos.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

9 meses 2015					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	954	2.910	141	19	4.024
Juros sobre obrigações atuariais	315.237	81.999	7.314	17.378	421.928
Rendimento esperado dos ativos do plano	(275.656)	(76.893)	(7.116)	(17.252)	(376.917)
Total da despesa (receita)	40.535	8.016	340	145	49.036

9 meses 2014					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	870	2.952	114	(33)	3.903
Juros sobre obrigações atuariais	303.694	78.069	6.939	20.811	409.513
Rendimento esperado dos ativos do plano	(274.290)	(75.036)	(7.095)	(20.971)	(377.392)
Efeito do limite a ser contabilizado	-	-	99	-	99
Total da despesa (receita)	30.274	5.984	57	(192)	36.123

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, os laudos atuariais foram atualizados para setembro de 2015 e a estimativa das receitas e despesas a serem registrada no 4º trimestre de 2015 está apresentada abaixo:

4º trimestre 2015 - estimado					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	230	823	19	(108)	964
Juros sobre obrigações atuariais	110.229	28.425	2.629	8.319	149.602
Rendimento esperado dos ativos do plano	(99.871)	(28.519)	(2.575)	(8.683)	(139.648)
Efeito do limite a ser contabilizado	-	-	-	232	232
Total da despesa (receita)	10.588	729	73	(240)	11.150

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 30 de setembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram:

	30/09/2015	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	12,56% a.a.	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	12,56% a.a.	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	8,15% a.a.	8,15% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

* Experiência FUNCESP, com agravamento uniforme de 15% entre as idades de 30 e 40 anos, sendo nula a partir dos 45 anos.

Notas Explicativas

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Componentes financeiros e recursos hídricos	1.722	1.676
Reserva global de reversão - RGR	16.007	15.993
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.807	1.553
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 26.6)	953.527	24.570
FUST e FUNTEL	2	2
Outros encargos do consumidor	505.854	-
Total	1.478.920	43.795

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2015 no montante de R\$ 803.024 (R\$ 24.570 em 31 de dezembro de 2014); (ii) quota destinada ao aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 90.768 e (iii) quota destinada ao aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 59.735. A controlada CPFL Piratininga efetuou o encontro de contas entre o contas a pagar de CDE e o contas a receber – aporte de CDE (nota 11) em setembro de 2015, tendo em vista que o Recibo de Quitação da Eletrobrás no montante de R\$ 80.051 foi emitido em 25 de setembro de 2015. As demais controladas de distribuição receberam os Recibos de Quitação da Eletrobrás em 1 de outubro de 2015 e, portanto, efetuaram os encontros de contas em outubro de 2015, conforme nota 35.2.

Outros encargos do consumidor – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a conta centralizadora de recursos da bandeira tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5).

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	402.304	266.489
Programa de integração social - PIS	28.828	15.096
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	133.439	69.701
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	38.404	35.304
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	17.414	22.242
Outros	26.167	27.434
Total	646.556	436.267

Notas Explicativas

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	190.918	75.880	125.472	82.857
Cíveis				
Diversos	187.417	118.340	189.857	120.696
Fiscais				
FINSOCIAL	29.298	82.641	27.585	77.576
Imposto de renda	134.626	869.446	120.054	829.589
Outras	22.977	52.961	19.533	51.755
	186.901	1.005.048	167.172	958.920
Outros	20.251	654	25.650	4
Total	585.486	1.199.922	508.151	1.162.477

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	125.472	145.716	(50.322)	(42.687)	12.738	190.918
Cíveis	189.857	90.127	(34.984)	(84.790)	27.206	187.417
Fiscais	167.172	18.089	(2.327)	(5.447)	9.415	186.901
Outros	25.650	3.255	-	(10.032)	1.378	20.251
	508.151	257.187	(87.633)	(142.956)	50.737	585.486

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30

Notas Explicativas

de setembro de 2015 estavam assim representadas: (i) trabalhistas de R\$ 687.202 (R\$ 459.303 em 31 de dezembro de 2014) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) cíveis de R\$ 542.580 (R\$ 481.575 em 31 de dezembro de 2014), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; (iii) fiscais de R\$ 3.543.367 (R\$ 3.216.981 em 31 de dezembro de 2014), representadas basicamente por ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.051.177, com um depósito judicial vinculado de R\$ 732.111; e (iv) regulatórias de R\$ 63.468 (R\$ 39.739 em 31 de dezembro de 2014).

A perda possível regulatória inclui principalmente a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificarem seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 28.652, relacionados principalmente às controladas CPFL Brasil (R\$ 6.122), CPFL Renováveis (R\$ 12.642), Ceran (R\$ 7.926) e Paulista Lajeado (R\$ 1.651).

Em 14 de agosto de 2015 foi publicada a decisão pelo Tribunal Superior de Justiça (TST), a qual determinou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) deveria ser o fator de atualização dos débitos trabalhistas na Justiça do Trabalho, devendo prevalecer a partir de 30 de junho de 2009. Diante deste cenário, foi ajuizada Reclamação Constitucional com pedido de liminar perante o STF, pleiteando a suspensão de eficácia da decisão proferida pelo TST. Em 14 de outubro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisão deferindo a liminar pleiteada, para suspender os efeitos da decisão proferida pelo TST e da tabela única editada pelo CSJT, determinando, ainda, que o TST preste os esclarecimentos necessários. Desta forma, a Administração da Companhia e de suas controladas considera como possível o risco de eventuais perdas, e, em função do assunto ainda demandar definição por parte do Judiciário, não é possível estimar com razoável segurança os montantes envolvidos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes
	30/09/2015	31/12/2014	
CERAN	89.029	84.992	246
Circulante	4.343	4.000	
Não circulante	84.686	80.992	

Notas Explicativas

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Consumidores e concessionárias	59.441	49.710	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	274.456	267.123	35.437	13.370
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	86.096	105.125	28.222	12.389
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	2.385	1.469	3	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.192	734	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	143.727	85.683	26.460	23.849
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	53.068	49.938
Folha de pagamento	9.647	12.232	-	-
Participação nos lucros	33.082	55.659	7.413	7.413
Convênios de arrecadação	122.556	91.889	-	-
Garantias	-	-	29.268	31.479
Descontos tarifários - CDE	67.615	35.053	-	-
Aquisição de negócios	44.460	70.419	-	16.152
Outros	45.063	60.844	2.883	11.425
Total	889.721	835.941	200.506	183.766

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00	477.700	0,05
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00	837.860	0,09
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57	234.092.930	24,33
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12	1.200.000	0,12
Energia São Paulo FIA	146.463.379	14,75	141.929.430	14,75
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.816.119	0,18	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	-	-	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74	64.842.768	6,74
Antares Holdings Ltda.	16.552.110	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	35.604.273	3,59	34.502.100	3,59
Membros do Conselho de Administração	-	-	800	0,00
Membros da Diretoria Executiva	105.672	0,01	102.300	0,01
Demais acionistas	197.753.114	19,91	177.899.650	18,49
Total	993.014.215	100,00	962.274.260	100,00

Aprovação de aumento de capital e bonificação em ações aos acionistas – AGO/E

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2015 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da capitalização do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R\$ 554.888, mediante a emissão de 30.739.955 ações ordinárias, cuja distribuição foi feita aos acionistas a título de bonificação em ações, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	3º Trimestre 2015	9 meses 2015	3º Trimestre 2014	9 meses 2014
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	267.613	560.763	96.041	437.171
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)
Lucro por ação - básico	0,27	0,56	0,10	0,44
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	267.613	560.763	96.041	437.171
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(8.109)	(9.297)	(9.190)	(10.142)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	259.504	551.466	86.851	427.030
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)	993.014.215 (**)
Lucro por ação - diluído	0,26	0,56	0,09	0,43

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2015, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 30.739.955 ações (nota 24). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período.

Os efeitos apurados no denominador da controlada indireta CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	2.436.370	7.143.389	1.626.033	4.761.547
Industrial	1.435.735	4.076.963	995.438	2.818.314
Comercial	1.283.248	3.802.990	834.907	2.497.042
Rural	207.657	545.181	134.368	359.405
Poderes públicos	172.381	505.307	117.728	341.688
Iluminação pública	152.119	394.125	83.343	229.456
Serviço público	235.353	643.284	147.162	416.478
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(22.212)	(70.995)	(19.425)	(60.716)
Fornecimento faturado	5.900.651	17.040.242	3.919.553	11.363.213
Fornecimento não faturado (líquido)	92.965	165.215	21.949	46.217
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	-	3	1	1
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.083.257)	(5.811.271)	(1.355.686)	(3.991.469)
Fornecimento de energia elétrica	3.910.359	11.394.189	2.585.817	7.417.962
Furnas Centrais Elétricas S.A.	123.281	362.185	119.506	358.323
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	600.918	1.633.991	485.880	1.194.153
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(12.157)	(34.250)	(10.644)	(30.397)
Energia elétrica de curto prazo	87.281	734.527	303.737	718.086
Suprimento de energia elétrica	799.324	2.696.453	898.480	2.240.165
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.095.414	5.845.521	1.366.329	4.021.867
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	532.612	1.420.249	246.682	728.299
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.859)	(16.759)	(3.848)	(13.351)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	252.049	767.769	230.253	636.053
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	727.814	2.311.969	-	-
Aporte CDE	251.969	661.261	194.061	569.358
Outras receitas e rendas	80.365	253.282	93.693	396.854
Outras receitas operacionais	3.935.365	11.243.293	2.127.170	6.339.081
Total da receita operacional bruta	8.645.047	25.333.935	5.611.467	15.997.208
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.174.121)	(3.409.243)	(772.607)	(2.253.542)
PIS	(136.124)	(395.455)	(83.299)	(234.007)
COFINS	(627.346)	(1.821.893)	(383.701)	(1.078.243)
ISS	(1.928)	(5.830)	(1.927)	(5.229)
Reserva global de reversão	(636)	(1.893)	(593)	(1.769)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.171.424)	(2.740.100)	(73.711)	(197.866)
Programa de P & D e eficiência energética	(37.631)	(116.167)	(29.267)	(88.733)
PROINFA	(21.004)	(68.914)	(24.387)	(74.839)
Outros encargos do consumidor / Encargos emergenciais - ECE/EAAE	(501.159)	(1.337.281)	(1)	(1)
IPI	-	(3)	-	(10)
FUST e FUNTEL	(7)	(17)	-	-
Taxa de fiscalização	(6.497)	(17.350)	-	-
	(3.677.875)	(9.914.147)	(1.369.492)	(3.934.240)
Receita operacional líquida	4.967.172	15.419.789	4.241.976	12.062.968

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.761	12.071	3.964	12.325
Industrial	3.142	9.574	3.551	10.524
Comercial	2.089	6.847	2.162	6.973
Rural	559	1.604	598	1.718
Poderes públicos	297	933	302	949
Iluminação pública	417	1.228	412	1.213
Serviço público	449	1.346	462	1.402
Fornecimento faturado	10.713	33.602	11.451	35.103
Consumo próprio	8	24	8	25
Fornecimento de energia elétrica	10.720	33.627	11.459	35.128
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.987	8.095	2.519	6.840
Energia elétrica de curto prazo	849	2.567	796	1.718
Suprimento de energia elétrica	4.599	12.925	4.078	10.821

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Classe de consumidores		
Residencial	6.870.146	6.691.946
Industrial	56.015	57.602
Comercial	476.009	486.163
Rural	244.146	246.361
Poderes públicos	51.226	50.408
Iluminação pública	10.249	9.874
Serviço público	8.322	8.172
Total	7.716.113	7.550.526

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2015		2014	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	41,45%	4,67% (c)	17,18%	17,23%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	56,29%	21,11% (c)	19,73%	22,43%
RGE	Junho	33,48%	-3,76% (c)	21,82%	22,77%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	34,68%	27,96%	14,86%	26,00%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	20,80%	24,89%	-7,67%	-5,32%
CPFL Jaguari	Fevereiro	38,46%	45,70%	-3,73%	3,70%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	24,88%	28,38%	-5,51%	0,43%
CPFL Mococa	Fevereiro	23,34%	29,28%	-2,07%	-9,53%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).
- (b) Conforme descrito na nota 35.1, em outubro de 2015 houve a RTP para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Percepção do consumidor em comparação à RTE descrita na nota 26.3

26.3 Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”)

Em 27 de fevereiro de 2015, a ANEEL aprovou o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, com o objetivo de reestabelecer a cobertura tarifária das distribuidoras de energia elétrica frente ao significativo aumento da quota CDE de 2015 e do custo de compra de energia (tarifa e

Notas Explicativas

variação cambial de Itaipu e de leilões de energia existente e ajuste). As tarifas resultantes desta RTE estão vigentes de 2 de março de 2015 até a data do próximo reajuste ou revisão tarifária de cada distribuidora. Para as controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Santa Cruz, em 7 de abril de 2015, por meio da Resolução Homologatória nº 1.870, a ANEEL retificou o resultado da RTE de 27 de fevereiro, com o objetivo de alterar o valor das quotas mensais da CDE - energia referentes à conta ACR, destinadas à amortização das operações de crédito contratadas pela CCEE na gestão da conta ACR. As tarifas resultantes desta retificação estão vigentes a partir de 8 de abril de 2015 até a data da próxima revisão tarifária de cada distribuidora.

O impacto para os consumidores da área de concessão das controladas de distribuição é como segue:

Controlada	Efeito médio percebido pelo consumidor (*)		
	Total	Grupo A	Grupo B
CPFL Paulista	32,28%	40,05%	27,27%
CPFL Piratininga	29,78%	40,49%	21,47%
RGE	37,16%	43,46%	33,04%
CPFL Santa Cruz	5,16%	5,70%	4,86%
CPFL Leste Paulista	14,52%	20,06%	12,39%
CPFL Jaguari	16,80%	18,48%	13,25%
CPFL Sul Paulista	17,02%	32,42%	9,09%
CPFL Mococa	11,81%	18,22%	9,48%

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.4 Aporte CDE

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Adicionalmente a ANEEL divulgou o despacho nº 773 de 27 de março de 2015 que fixou os valores dos recursos da conta ACR repassados às controladas de distribuição referente às competências de novembro e dezembro de 2014.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi registrada receita de R\$ 661.261 (R\$ 569.382 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014), sendo (i) R\$ 48.593 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 57.174 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) e (ii) R\$ 612.668 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 512.208 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber– Aporte CDE (nota 11) e contas a pagar – descontos tarifários CDE (nota 23).

26.5 Bandeiras Tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias foi criado por meio da Resolução Normativa (“REN”) nº 547/2013, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha é

Notas Explicativas

acionada em condições mais custosas, tendo acréscimo na tarifa de R\$ 2,50 e R\$ 5,50 (antes dos efeitos tributários), respectivamente, para cada 100 KWh consumidos, reajustados por meio da Resolução Homologatória ("REH") nº 1.859/2015 a partir de 1 de março de 2015. Adicionalmente, a partir de 1 de setembro de 2015, conforme REH nº 1.945/2015, o valor da bandeira vermelha foi alterado para R\$ 4,50 para cada 100 KWh consumidos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 as controladas de distribuição faturaram aos seus consumidores o montante de R\$ 1.337.281 de Bandeira Tarifária. Deste montante, após homologação pela ANEEL, R\$ 690.452 foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8), R\$ 141.503 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT"), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, e R\$ 505.324 continuam em aberto registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 19).

Adicionalmente a CCRBT, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE, homologou o montante a receber de R\$ 77.337 pela controlada RGE, totalmente recebido até 30 de setembro de 2015.

26.6 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 1.857, de 27 de fevereiro de 2015, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE do exercício de 2015. Está inclusa nessa quota parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 (nota 27), que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória nº 1.863, de 31 de março de 2015, a ANEEL estabeleceu a cota destinada à amortização da Conta ACR (nota 27), com recolhimento e repasse à Conta CDE a partir do processo tarifário ordinário (RTA ou RTP) de 2015.

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	788.717	2.062.039	345.929	1.018.014
Energia de curto prazo	80.652	739.637	143.957	2.359.607
PROINFA	66.101	191.799	66.849	198.699
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.028.996	7.139.727	2.477.523	6.561.024
Aporte CDE/CCEE	-	-	(205.400)	(2.180.110)
Crédito de PIS e COFINS	(272.348)	(925.591)	(250.895)	(718.227)
Subtotal	2.692.119	9.207.611	2.577.963	7.239.007
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	197.997	642.664	211.696	506.516
Encargos de transporte de Itaipu	13.101	38.736	10.491	27.798
Encargos de conexão	15.017	38.409	11.205	33.699
Encargos de uso do sistema de distribuição	8.062	29.326	8.283	24.197
Encargos de serviço do sistema - ESS	161.620	407.081	(152.096)	(151.320)
Encargos de energia de reserva - EER	95.960	95.960	-	10.898
Aporte CDE	-	-	-	(12)
Crédito de PIS e COFINS	(43.833)	(110.206)	(6.687)	(37.278)
Subtotal	447.923	1.141.970	82.893	414.499
Total	3.140.041	10.349.581	2.660.856	7.653.506

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda - GWh(*)				
Energia de Itaipu Binacional	2.579	7.669	2.630	7.783
Energia de curto prazo	400	2.623	446	4.115
PROINFA	247	761	267	749
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.912	32.558	11.108	31.293
Total	14.138	43.612	14.451	43.940

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

27.1 Aporte CDE/CCEE – Lei nº 12.783/2013, Decretos nº 7.945/2013, 8.203/2014, 8.221/2014 e Despacho nº 3.998/2014

Conforme descrito na nota 28 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a Lei 12.783/2013, o Decreto nº 7.945/2013 alterado pelo Decreto nº 8.203/2014 e posterior Decreto nº 8.221/2014, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a: risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o exercício de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à: exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas para o período de fevereiro a dezembro de 2014. Em complemento, o Despacho nº 3.998 de 30 de setembro de 2014, incluiu o risco hidrológico das cotas de energia renovada como exposição involuntária, a partir de julho de 2014.

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014:

	9 meses de 2014				
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	Total
	Sobrecontratação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	ESS	
CPFL Paulista	726.024	(6.241)	236.075	6	955.864
CPFL Piratininga	390.313	(357)	318.252	2	708.210
CPFL Santa Cruz	61.393	(17)	19.751	1	81.128
CPFL Leste Paulista	6.576	(8)	-	-	6.568
CPFL Sul Paulista	6	(7)	200	-	199
CPFL Jaguari	142	(48)	320	-	414
CPFL Mococa	-	(5)	-	-	(5)
RGE	389.209	(98)	38.630	3	427.744
Total	1.573.663	(6.781)	613.228	12	2.180.122

27.2 Generating Scaling Factor (“GSF”)

Decisão Judicial 2015–A (“Liminar”) Liminar

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE, em nome de seus associados da qual fazem parte as controladas CERAN, CPFL Renováveis, CPFL Jaguari Geração e o empreendimento controlado em conjunto Chapecoense (BAESA e ENERCAN foram representadas pela controlada CPFL Geração), entrou com uma ação judicial contra a ANEEL requerendo que esta determine à CCEE a recontabilização, desde janeiro de 2014, dos montantes de energia elétrica alocados às usinas hidrelétricas de suas associadas. O foco principal desta ação é a suspensão do registro dos custos incorridos pelos

Notas Explicativas

geradores hidrelétricos, decorrentes da aplicação do GSF, uma vez que a frustração da geração hidrelétrica no cenário atual decorre tanto de ordem estrutural quanto conjuntural. Pleiteia-se principalmente nesta ação que seja assegurado o direito ao montante de energia elétrica equivalente a 100% (cem por cento), ou de no mínimo 95% (noventa e cinco por cento), do nível de garantia física de suas usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

O GSF é um índice que expressa a razão entre as somas de toda a energia produzida pelas usinas hidrelétricas integrantes do MRE e das garantias físicas das usinas. De 2005 a 2012 o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos. A partir de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se em 2014, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano. Para o ano de 2015 os valores registrados foram de 78,3% a 82,5%. O GSF abaixo dos 100% impôs aos geradores um ajuste em sua garantia física no âmbito do MRE, o qual fica aquém do montante de seus contratos de comercialização de energia, obrigando os geradores a adquirir o déficit de energia ao preço do mercado livre.

Em 1º de julho de 2015 foi emitida a Decisão Judicial 2015–A (“Liminar”) que determinou que a ANEEL, até o julgamento da ação judicial referida acima, abstenha-se de calcular e registrar o GSF em relação às empresas representadas pela APINE, caso a geração total do MRE seja inferior ao montante da garantia física das usinas. Os efeitos desta Liminar garantem que não seja necessária a liquidação financeira dos valores, e abrangem os meses a partir de maio de 2015, cujo montante registrado na conta de fornecedores em contrapartida ao custo de energia elétrica comprada para revenda, na data base de 30 de setembro de 2015 é de R\$ 65.476 para as controladas Ceran, CPFL Renováveis e CPFL Jaguari Geração. Adicionalmente, há o efeito deste assunto, no montante de R\$ 69.016 (líquido dos efeitos tributários), registrado na equivalência patrimonial referente aos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense.

Medida Provisória nº 688 de 18 de agosto de 2015 (“MP 688”)

Em 18 de agosto de 2015, foi publicada a MP 688 que dispõe sobre a opção de repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

A MP 688 normatiza que o Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) terá o risco de deslocamento hidrológico coberto pela Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias em troca do pagamento de prêmio de risco pelos geradores elétricos.

Para o ano de 2015, será ressarcido aos agentes de geração que aderirem à MP 688 o resultado do deslocamento de geração hidrelétrica subtraído da liquidação da energia secundária e do prêmio de risco pactuado, referente à energia contratada no ACR no próprio ano de 2015. Este ressarcimento será efetivado por meio da postergação de pagamento do prêmio, com aplicação de taxa de desconto definida pela ANEEL sendo que, para aqueles agentes que aderirem à MP 688 que não tiverem prazo remanescente de contrato de venda de energia que permita o ressarcimento, será concedida extensão no prazo das outorgas vigentes.

A parcela do risco hidrológico vinculado à energia contratada no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) será repactuado por meio da assunção pelos agentes de geração de direitos e obrigações vinculados à energia de reserva observadas as seguintes condições: (i) pagamento de prêmio de risco pelos geradores hidrelétricos a ser aportado na Conta de Energia de Reserva - CONER; (ii) contratação voluntária pelos agentes de geração, de reserva de capacidade de geração específica para a mitigação do risco hidrológico, que poderá ser definida pelo MME; e (iii) ressarcimento da diferença entre as receitas e os custos

Notas Explicativas

associados à energia de reserva por meio da extensão do prazo das outorgas vigentes, limitado a quinze anos.

Da mesma forma, para o ano de 2015, será ressarcido aos agentes de geração o resultado do deslocamento de geração hidrelétrica subtraído da liquidação da energia secundária e do prêmio de risco pactuado referente à energia contratada no ACL, sendo este ressarcimento efetivado por meio de extensão de prazo da outorga com a opção de celebração de contrato de energia no Ambiente de Contratação Regulada coincidente com a extensão.

Como condição para valer-se da repactuação, a MP 688 prevê a desistência da ação judicial e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funde a referida ação.

O Grupo CPFL está aguardando as definições da Audiência Pública aberta pela ANEEL, uma vez que a Agência ainda deverá regulamentar o prêmio de risco, dentre outros itens previstos na MP 688, e também a conversão da referida medida provisória em Lei. Após tais definições, o Grupo avaliará os impactos financeiros e decidirá ou não pela adesão à repactuação do risco hidrológico.

Notas Explicativas

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	Total despesa operacional			
	Gerais e administrativas			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal	5.230	15.411	4.313	12.340
Material	21	50	6	10
Serviços de terceiros	1.534	5.537	650	3.025
Depreciação e amortização	43	123	43	130
Outros	1.333	2.302	795	1.618
Arrendamento e aluguéis	38	109	36	104
Publicidade e propaganda	44	91	23	151
Legais, judiciais e indenizações	1.052	1.585	390	556
Doações, contribuições e subvenções	-	46	292	622
Outros	199	471	54	186
Total	8.161	23.422	5.806	17.123

	Consolidado											
	3º Trimestre											
	Custo de operação				Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal	147.233	129.918	-	1	32.523	28.083	57.673	55.358	-	-	237.429	213.360
Entidade de previdência privada	16.347	12.045	-	-	-	-	-	-	-	-	16.347	12.045
Material	34.134	28.160	175	72	1.371	1.267	3.016	1.819	-	-	38.696	31.318
Serviços de terceiros	49.687	43.013	482	666	32.655	25.798	59.910	57.544	-	-	142.734	127.021
Depreciação e amortização	224.240	186.595	-	-	5.415	7.927	19.742	18.886	-	-	249.397	213.407
Custos com construção da infraestrutura	-	-	251.887	230.253	-	-	-	-	-	-	251.887	230.253
Outros	14.388	13.434	(4)	(3)	46.420	30.565	42.639	38.419	65.041	85.984	169.484	168.399
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	14.226	13.800	-	-	-	-	14.226	13.800
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	31.644	14.773	-	-	-	-	31.644	14.773
Arrendamento e aluguéis	7.527	7.233	-	-	2	-	3.864	2.566	-	-	11.393	9.800
Publicidade e propaganda	89	185	-	-	11	8	3.102	4.199	-	-	3.202	4.391
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	47.595	28.869	-	-	47.595	28.869
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	5	1.645	-	945	-	-	5	2.590
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.815	-	4.815
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	239	7.629	239	7.629
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	64.882	73.541	64.882	73.541
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.040	3.396	-	-	-	-	-	-	-	-	4.040	3.396
Outros	2.733	2.619	(4)	(3)	533	339	(11.922)	1.840	(80)	-	(8.740)	4.795
Total	486.029	413.163	252.540	230.589	118.385	93.640	182.980	172.027	65.041	85.984	1.104.974	995.803

	Consolidado													
	9 meses													
	Custo de operação				Custo do serviço prestado a terceiros				Despesa operacional				Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal	437.814	396.720	-	2	93.470	81.545	167.602	157.269	-	-	698.886	625.537		
Entidade de previdência privada	49.036	36.123	-	-	-	-	-	-	-	-	49.036	36.123		
Material	94.624	78.853	464	523	3.396	3.333	7.139	5.412	-	-	105.622	88.121		
Serviços de terceiros	138.408	121.762	1.265	1.739	93.840	81.399	179.228	167.691	-	-	412.743	372.591		
Depreciação e amortização	637.831	552.410	-	-	20.975	24.154	60.199	55.143	-	-	719.004	631.706		
Custos com construção da infraestrutura	-	-	766.605	636.053	-	-	-	-	-	-	766.605	636.053		
Outros	44.860	40.592	(7)	(7)	138.105	107.443	207.497	135.391	261.077	267.037	651.531	550.455		
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	42.603	40.370	-	-	-	-	42.603	40.370		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	94.109	61.005	-	-	-	-	94.109	61.005		
Arrendamento e aluguéis	23.210	21.929	-	-	-	-	12.592	9.697	-	-	35.802	31.625		
Publicidade e propaganda	157	560	-	-	34	90	7.508	11.230	-	-	7.699	11.880		
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	197.169	108.304	-	-	197.169	108.304		
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	16	4.890	223	2.984	-	-	239	7.875		
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.041	-	16.041		
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	27.704	31.170	27.704	31.170		
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	233.574	219.025	233.574	219.025		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	10.250	9.916	-	-	-	-	-	-	-	-	10.250	9.916		
Outros	11.243	8.186	(7)	(7)	1.342	1.089	(9.595)	3.175	(202)	800	2.381	13.243		
Total	1.402.773	1.216.460	768.327	638.310	349.785	297.875	621.666	520.905	261.077	267.037	3.403.628	2.940.586		

Notas Explicativas

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	20.520	48.774	34.189	86.666	117.584	331.804	114.279	322.483
Acréscimos e multas moratórias	2	3	-	-	56.540	151.868	36.035	108.056
Atualização de créditos fiscais	3.251	3.334	-	1.456	4.903	12.016	6.057	15.903
Atualização de depósitos judiciais	10	25	7	7	23.137	61.440	16.039	56.991
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	41.044	79.839	1.050	45.138
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	-	-	124.912	262.644	(20.824)	48.777
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	1.880	9.504	1.212	3.359
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(1.219)	(1.219)	-	-	(19.277)	(19.277)	-	-
PIS e COFINS sobre JCP	-	(5.766)	-	-	-	(5.766)	-	-
Atualizações de ativo financeiro setorial	-	-	-	-	54.799	97.902	-	-
Outros	1.536	4.523	1.278	2.756	15.391	55.507	16.839	47.466
Total	24.099	49.674	35.474	90.887	420.915	1.037.481	170.686	648.172
Despesas								
Encargos de dívidas	(11.568)	(48.455)	(37.371)	(105.013)	(440.368)	(1.266.015)	(396.355)	(1.135.388)
Atualizações monetárias e cambiais	(5.519)	(12.776)	(32)	(28)	(290.587)	(561.883)	(96.307)	(226.275)
Atualizações de passivo financeiro setorial	-	-	-	-	461	(1.348)	-	-
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	19.026	28.790	2.009	16.286
Uso do bem público - UBP	-	-	-	-	(3.412)	(10.152)	(553)	(7.495)
Outros	(1.299)	(4.676)	(1)	(245)	(52.571)	(126.897)	(54.461)	(117.229)
Total	(18.385)	(65.906)	(37.403)	(105.286)	(767.451)	(1.937.505)	(545.666)	(1.470.101)
Resultado financeiro	5.714	(16.232)	(1.929)	(14.400)	(346.537)	(900.024)	(374.980)	(821.929)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 10,02% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (8,42% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de despesas de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 1.788.264 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (perda de R\$ 1.784 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2015								
Receita operacional líquida	12.739.346	436.812	881.921	1.280.422	80.130	1.157	-	15.419.789
(-) Vendas entre segmentos	16.765	283.277	265.727	34.789	170.429	-	(770.987)	-
Resultado do serviço	963.609	381.407	232.140	91.833	19.926	(22.336)	-	1.666.580
Receita financeira	746.902	76.720	99.046	28.478	38.314	48.021	-	1.037.481
Despesa financeira	(989.772)	(412.611)	(435.250)	(27.572)	(6.410)	(65.891)	-	(1.937.505)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	720.740	170.501	(104.064)	92.740	51.831	(40.206)	-	891.541
Imposto de renda e contribuição social	(281.137)	(14.750)	(27.257)	(32.179)	(11.938)	(11.509)	-	(378.770)
Lucro (prejuízo) líquido	439.602	155.752	(131.321)	60.561	39.893	(51.715)	-	512.771
Total do ativo (**)	20.852.813	4.490.913	11.816.913	604.261	899.769	1.193.199	-	39.857.867
Aquisições do imobilizado e de intangível	612.642	2.574	287.131	1.219	27.274	548	-	931.388
Depreciação e amortização	(441.426)	(99.089)	(397.162)	(3.521)	(11.244)	(136)	-	(952.579)
9 meses 2014(***)								
Receita operacional líquida	9.479.425	572.661	669.601	1.255.503	85.745	33	-	12.062.968
(-) Vendas entre segmentos	13.491	294.135	302.033	279.849	136.360	-	(1.025.868)	-
Resultado do serviço	734.395	402.205	142.152	182.060	25.132	(17.069)	-	1.468.876
Receita financeira	388.009	64.207	70.831	22.074	12.166	90.885	-	648.172
Despesa financeira	(671.752)	(269.272)	(395.863)	(21.350)	(6.576)	(105.288)	-	(1.470.101)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	450.653	295.153	(182.879)	182.784	30.722	(31.472)	-	744.960
Imposto de renda e contribuição social	(208.292)	(5.115)	(47.951)	(63.635)	(10.870)	7.731	-	(328.133)
Lucro (prejuízo) líquido	242.361	290.038	(230.831)	119.149	19.851	(23.741)	-	416.827
Total do ativo (**)	16.724.269	4.414.196	11.647.374	507.960	828.184	1.022.454	-	35.144.436
Aquisições do imobilizado e de intangível	502.356	5.230	174.327	2.520	69.339	18	-	753.790
Depreciação e amortização	(431.481)	(97.486)	(312.037)	(3.340)	(6.176)	(212)	-	(850.732)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2014.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.

- b) **Empréstimos e financiamentos e debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.
- c) **Outras operações financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas CPFL Geração e CPFL Paulista, renegociaram, para pagamento em janeiro de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto BAESA, Chapecoense e ENERCAN, cujos vencimentos originais eram de abril a setembro de 2015.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 34.434 (R\$ 30.820 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). Este valor é composto por R\$ 33.662 (R\$ 30.111 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 772 (R\$ 709 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Notas Explicativas

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	9 meses 2015	9 meses 2014	9 meses 2015	9 meses 2014
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	262.902	161.832	-	-	19.892	9.075	1	1
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.123.796	1.322.926	-	-	181.323	133.943
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	4.510	4.688
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	4.866	2.528
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	2.211	5.151
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	2.669	4.078
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	799	826	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.132	1.170	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.392	1.436	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	509	526	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Aflente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	12	40	-	-	1.153	935
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	1.258	-	-	-	22.086	-
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	657	617
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	6	5	-	-	198	187
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	694	-	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	602	565
Caetite 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	608	571
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	727	682
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	622	584
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	727	682
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	674	633
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	716	673
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	667	833	-	-	10.858	9.454	46	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	551	920	-	-	5.241	5.649	206	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	279	-	-	-	1.720	-	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	208	280	-	-	1.860	1.703	-	717
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	1.353	-	-	-	16.160	-
Embraer	-	-	-	-	19.105	-	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	121	117	-	-	3.111	2.904
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	14.594	5.221	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	122	115
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	474	460
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	4.033	1.837	-	-
Rio POH I S.A.	-	-	222	217	-	-	5.859	5.470
SE Narendiba S.A.	-	-	-	-	-	-	131	92
Serra do Fação Energia S.A. - SEFAC	-	-	552	470	-	-	15.573	14.876
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	3.424	1.252	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	188	27.367	6.775	5.155	4.348
Vale Energia S.A.	7.590	7.371	-	-	69.085	65.068	695	5.445
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	66.139	89.202	60.079	-	85.308	68.523
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.430	68.554	172.804	3.875	12.598	242.658	232.420
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	603	583	76.997	154.678	21.514	4.976	177.882	164.505
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	884	-	19.566	28.632	15.251	22.986	125.118	152.194
Aflente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	14	-	-	-	-	-
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	927	35	44	-	128	122
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	15.902	11	35	35	779	311	30	1
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	-	-	-	-	6	-	50	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	1	-	-	86
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	-	-	8	-	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	3	-	-	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	-	11
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	10	9	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	-	-	-	-	-	9	-	-
HM 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	24	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	4	-	-	56	34	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	26	-	-	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
JBS S/A	-	-	-	-	-	2.221	-	-
Randon	-	-	-	76	-	-	-	-
MRS Logística S.A.	-	119	-	-	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. (**)	-	-	-	-	-	207	-	-
Tavex Indústria Têxtil S/A	-	-	-	-	21	-	-	-
Termopernambuco S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTVS S.A.	-	-	3	2	-	-	32	48
Ultrafertil S.A.	23	149	-	-	845	-	-	-
Vale Energia S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
Vale Fertilizantes S.A.	-	18	-	-	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	1.001	1.087	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	1.099	1.195	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	1.001	1.087	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	393	-	-	505	508	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	102.961	94.385	-	-	10.212	7.746	-	-
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	7.162	6.281	-	-	965	608	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	96	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	12.128	12.128	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	24.816	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-

(*) Trata-se de valor a custo

(**) Parte relacionada até o exercício de 2014

Notas Explicativas

(32) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pela coordenação do processo de gestão de riscos, desenvolvendo e mantendo atualizadas metodologias de Gestão Corporativa de Riscos que envolvem a identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos aos quais o Grupo CPFL está exposto.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processos de Gestão e Riscos na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como ad hoc para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira e parcela da receita do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN de contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A exposição relativa à receita da ENERCAN foi protegida com a contratação de instrumento financeiro do tipo *zero cost collar*, descrito na nota 33.b.1. A quantificação destes riscos está apresentada na nota 33. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as controladas de distribuição de eventuais perdas econômicas.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 33.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é gerenciado pelos segmentos de comercialização e serviços através de normas e diretrizes aplicadas na aprovação, exigência de garantias e acompanhamento das operações. No segmento de distribuição, mesmo sendo muito pulverizado, o risco é gerenciado através do monitoramento da inadimplência, ações de cobrança e corte de fornecimento. No segmento de geração existem contratos no ambiente regulado (ACR) e bilaterais que preveem a apresentação de Contratos de Constituição de Garantias.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Embora atualmente as condições de armazenamento do Sistema Interligado Nacional não sejam satisfatórias, a redução da demanda verificada nos últimos meses e a disponibilidade de geração termelétrica tornam improvável a necessidade de cortes de carga adicionais.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, mas podem gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição.

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (Luna e

Notas Explicativas

Bloomberg), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos especulativos.

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado			
					30/09/2015		31/12/2014	
					Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.599.661	2.599.661	2.593.650	2.593.650
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.433.713	1.433.713	1.763.805	1.763.805
Titulos e valores mobiliarios		(a)	(2)	Nível 1	17.729	17.729	5.324	5.324
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	2.463.806	2.463.806	608.176	608.176
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	6.728	6.728	-	-
Ativo financeiro da concessão- distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	3.790.513	3.790.513	3.296.837	3.296.837
					10.312.150	10.312.150	8.267.792	8.267.792
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.397.098	6.208.609	7.240.164	6.266.957
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	(2)	Nível 2	7.095.172	7.095.172	3.438.212	3.438.212
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.236.817	6.259.131	8.471.583	7.997.074
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	28.346	28.346	13.354	13.354
Derivativos - zero-cost collar	33	(a)	(2)	Nível 3	4.573	4.573	-	-
					21.762.007	19.595.831	19.163.313	17.715.598

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**)Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 499.695 nos nove meses de 2015 (perda de R\$ 16.009 nos nove meses de 2014)

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda	
Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE e (xi) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve em 2015 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R\$ 137.732, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 33 b.1). Ainda, não foi apresentado o quadro de movimentação requerido pelo IFRS 13/CPC 46 uma vez que este instrumento foi contratado no terceiro trimestre de 2015, não tendo ocorrido liquidações no período.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração no terceiro trimestre de 2015 contratou derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação

Notas Explicativas

contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (*zero-cost collar*)

No terceiro trimestre de 2015 a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação. O montante total contratado foi de US\$ 111.817 (cento e onze milhões, oitocentos e dezessete mil dólares norte americanos), com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de Black Scholes de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade implícita na precificação das opções, com variação média de 25,2%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido diminuiria em R\$ 2.422, resultando em um passivo líquido de R\$ 268.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros, no montante de R\$ 2.155, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de derivativos:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)				Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Energia									
Santander	90.640	-	90.640	92.341	(1.700)	dólar	02/2016	200.000	balcão
Santander	12.042	-	12.042	16.877	(4.835)	dólar	09/2016	187.750	balcão
Bradesco	10.124	-	10.124	12.211	(2.088)	dólar	06/2016	149.208	balcão
	112.806	-	112.806	121.429	(8.623)				
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	149.589	-	149.589	142.609	6.980	dólar	07/2016	156.700	balcão
Morgan Stanley	115.465	-	115.465	120.199	(4.734)	dólar	09/2016	85.475	balcão
Scotiabank	47.900	-	47.900	49.336	(1.436)	dólar	07/2016	49.000	balcão
Citibank	70.685	-	70.685	87.754	(17.069)	dólar	03/2019	117.250	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	70.430	-	70.430	87.753	(17.323)	dólar	03/2019	117.400	balcão
Bank of America Merrill Lynch	66.193	-	66.193	79.133	(12.939)	dólar	09/2018	106.020	balcão
Bank of America Merrill Lynch	74.547	-	74.547	89.154	(14.607)	dólar	03/2019	116.600	balcão
J.P. Morgan	37.271	-	37.271	44.577	(7.306)	dólar	03/2019	58.300	balcão
J.P. Morgan	23.784	-	23.784	29.236	(5.452)	dólar	12/2017	51.470	balcão
J.P. Morgan	22.244	-	22.244	27.708	(5.464)	dólar	12/2017	53.100	balcão
J.P. Morgan	10.808	-	10.808	13.426	(2.619)	dólar	01/2018	27.121	balcão
HSBC	20.868	-	20.868	26.673	(5.805)	dólar	01/2018	54.214	balcão
HSBC	77.742	-	77.742	96.232	(18.490)	dólar	01/2018	173.459	balcão
J.P. Morgan	27.519	-	27.519	33.541	(6.022)	dólar	01/2018	67.938	balcão
J.P. Morgan	26.480	-	26.480	33.912	(7.431)	dólar	01/2019	67.613	balcão
Citibank	58.374	-	58.374	78.099	(19.725)	dólar	01/2020	156.600	balcão
BNP Paribas	19.353	-	19.353	26.792	(7.439)	euro	01/2018	63.896	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	37.306	-	37.306	61.097	(23.791)	dólar	02/2020	142.735	balcão
J.P. Morgan	15.778	-	15.778	20.088	(4.310)	dólar	02/2018	41.100	balcão
Bank of America Merrill Lynch	163.438	-	163.438	206.412	(42.974)	dólar	02/2018	405.300	balcão
Bank of America Merrill Lynch	76.929	-	76.929	-	76.929	dólar	10/2018	329.500	balcão
	1.212.703	-	1.212.703	1.353.730	(141.027)				
CPFL Piratininga									
Scotiabank	62.563	-	62.563	64.439	(1.875)	dólar	07/2016	64.000	balcão
Santander	78.504	-	78.504	82.174	(3.670)	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	70.685	-	70.685	87.754	(17.069)	dólar	03/2019	117.250	balcão
HSBC	39.148	-	39.148	46.537	(7.390)	dólar	04/2018	55.138	balcão
J.P. Morgan	39.186	-	39.186	46.541	(7.355)	dólar	04/2018	55.138	balcão
Citibank	62.391	-	62.391	84.166	(21.776)	dólar	01/2020	169.838	balcão
BNP Paribas	53.220	-	53.220	73.678	(20.458)	euro	01/2018	175.714	balcão
Bank of America Merrill Lynch	9.297	-	9.297	10.476	(1.180)	dólar	07/2016	40.000	balcão
Bank of America Merrill Lynch	14.532	-	14.532	17.128	(2.597)	dólar	08/2016	84.250	balcão
Scotiabank	7.354	-	7.354	11.566	(4.212)	dólar	08/2017	55.440	balcão
	436.878	-	436.878	524.459	(87.581)				
CPFL Santa Cruz									
Santander	15.332	-	15.332	16.029	(696)	dólar	06/2016	20.000	balcão
Santander	16.866	-	16.866	17.631	(766)	dólar	06/2016	22.000	balcão
CPFL Jaguarí									
Santander	23.765	-	23.765	24.844	(1.079)	dólar	06/2016	31.000	balcão
CPFL Geração									
HSBC	157.460	-	157.460	178.334	(20.874)	dólar	03/2017	232.520	balcão
RGE									
Citibank	139.014	-	139.014	154.236	(15.222)	dólar	04/2017	128.590	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	30.461	-	30.461	37.027	(6.566)	dólar	04/2018	36.270	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	137.570	-	137.570	167.264	(29.693)	dólar	05/2018	168.346	balcão
Citibank	22.872	-	22.872	28.046	(5.174)	dólar	05/2019	33.285	balcão
HSBC	18.841	-	18.841	22.570	(3.729)	dólar	10/2017	32.715	balcão
J.P. Morgan	60.834	-	60.834	76.170	(15.336)	dólar	02/2018	171.949	balcão
J.P. Morgan	37.800	-	37.800	38.877	(1.077)	dólar	02/2016	100.000	balcão
	447.393	-	447.393	524.190	(76.798)				
CPFL Serviços									
J.P. Morgan	5.527	-	5.527	6.089	(562)	dólar	10/2016	9.000	balcão
CPFL Telecom									
Itaú	4.531	-	4.531	4.531	(1)	dólar	11/2015	9.000	balcão
CPFL Paulista Lajeado									
Itaú	6.577	-	6.577	9.669	(3.092)	dólar	03/2018	35.000	balcão
CPFL Brasil									
Itaú	5.316	-	5.316	9.493	(4.176)	dólar	08/2018	45.360	balcão
Subtotal	2.445.154	-	2.445.154	2.790.429	(345.275)				

Notas Explicativas

Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo

Hedge variação cambial:

CPFL Geração									
Votorantim	18.652	-	18.652	23.521	(4.869)	dólar	12/2016	47.460	balcão

Hedge variação índice de preços:

CPFL Geração									
Santander	-	(1.533)	(1.533)	2.777	(4.311)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
J.P. Morgan	-	(1.533)	(1.533)	2.777	(4.311)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
	-	(3.067)	(3.067)	5.554	(8.621)				

Hedge variação de taxa de juros (1):

CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	-	(6.132)	(6.132)	(387)	(5.746)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P. Morgan	-	(3.376)	(3.376)	(113)	(3.264)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	-	(1.097)	(1.097)	(36)	(1.060)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	-	(1.147)	(1.147)	(38)	(1.109)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	-	(11.752)	(11.752)	(573)	(11.178)				
CPFL Piratininga									
J.P. Morgan	-	(1.022)	(1.022)	(64)	(958)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	-	(1.410)	(1.410)	(46)	(1.364)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	(1.030)	(1.030)	(33)	(997)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	-	(3.462)	(3.462)	(144)	(3.318)				

RGE									
HSBC	-	(4.646)	(4.646)	(293)	(4.353)	CDI	07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(1.946)	(1.946)	(65)	(1.880)	CDI	02/2021	170.000	balcão
	-	(6.591)	(6.591)	(358)	(6.233)				

CPFL Geração									
Votorantim	-	(3.474)	(3.474)	(70)	(3.404)	CDI	08/2020	460.000	balcão

Subtotal	18.652	(28.346)	(9.694)	27.931	(37.624)				
----------	--------	----------	---------	--------	----------	--	--	--	--

Outros derivativos (2):

CPFL Geração									
Itaú	2.516	(2.874)	(358)	-	(358)	dólar	09/2020	34.858	balcão
Votorantim	1.730	(1.699)	31	-	31	dólar	09/2020	34.858	balcão
Santander	2.482	-	2.482	-	2.482	dólar	09/2020	42.100	balcão
Subtotal	6.728	(4.573)	2.155	-	2.155				

Total	2.470.534	(32.919)	2.437.615	2.818.360	(380.745)				
-------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------	--	--	--	--

Circulante	700.201	-							
Não circulante	1.770.333	(32.919)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nominal está apresentado em dólar norte-americano.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Notas Explicativas

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
		2015		2014	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação cambial	96.465	121.429	-	-
CPFL Energia	Marcação a mercado	(9.146)	(8.623)	-	-
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(709)	(1.490)	(11)	86
CPFL Paulista	Variação cambial	713.286	996.130	124.685	(231)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	(171.684)	(141.996)	(8.721)	(1.882)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(196)	(400)	10	63
CPFL Piratininga	Variação cambial	314.052	407.689	50.102	(1.839)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	(90.072)	(83.902)	(3.936)	1.418
RGE	Variação de taxas de juros	(413)	(876)	(13)	29
RGE	Variação cambial	270.021	372.953	48.301	(1.797)
RGE	Marcação a mercado	(74.205)	(69.467)	(4.210)	1.122
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	(190)	2.118	75	254
CPFL Geração	Variação cambial	108.808	153.642	23.445	3.776
CPFL Geração	Marcação a mercado	(25.802)	(30.219)	(1.872)	(124)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	8.196	12.302	3.876	(342)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	(756)	(549)	(248)	187
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	(307)	4.596	3.099	(551)
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	(10)	(76)	(179)	9
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	8.886	15.047	4.663	(848)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	(836)	(598)	(309)	166
CPFL Jaguarí	Variação cambial	12.544	20.341	4.472	(1.032)
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	(1.177)	(790)	(321)	221
CPFL Mococa	Variação cambial	(135)	2.022	1.572	(455)
CPFL Mococa	Marcação a mercado	(4)	(33)	(96)	(14)
CPFL Serviços	Variação cambial	3.456	4.856	-	-
CPFL Serviços	Marcação a mercado	(525)	(395)	-	-
CPFL Telecom	Variação cambial	3.191	4.450	-	-
CPFL Telecom	Marcação a mercado	(517)	6	-	-
CPFL Paulista Lajeado	Variação cambial	9.735	7.872	-	-
CPFL Paulista Lajeado	Marcação a mercado	(2.750)	(3.092)	-	-
CPFL Brasil	Variação cambial	9.493	9.493	-	-
CPFL Brasil	Marcação a mercado	(4.176)	(4.176)	-	-
		1.174.523	1.788.264	244.382	(1.784)

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2015 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(6.831.133)		(572.055)	1.278.742	3.129.539
Derivativos - swap plain vanilla	7.042.538		589.759	(1.318.315)	(3.226.390)
	211.405	baixa dólar	17.704	(39.574)	(96.851)
Instrumentos financeiros passivos	(347.207)		(36.013)	(131.818)	(227.623)
Derivativos - swap plain vanilla	322.085		33.408	122.281	211.154
	(25.122)	alta euro	(2.606)	(9.538)	(16.470)
Total	186.283		15.098	(49.111)	(113.320)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Aumento		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos - zero-cost collar	111.817 (d)	alta dólar	(12.520)	(33.646)	(67.291)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2015 foi de R\$ 3,97 para o dólar e R\$ 4,43 para o euro.
- (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,31 e R\$ 4,89, e a depreciação cambial de 8,37% e 10,37%, do dólar e do euro respectivamente.
- (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.
- (d) Devido às características deste derivativo (zero-cost collar) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável. Em função da exposição cambial líquida do euro ser um passivo, o risco é alta do euro e o câmbio é depreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2015 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base (CDI 12,57% a.a; IGP-M 8,35% a.a.; TJLP 5,75% a.a. e IPCA 9,49% a.a.), permaneçam os mesmos que os apurados nos últimos 12 meses, os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.403.749 (CDI R\$ 1.145.705, IGP-M R\$ 6.004, TJLP R\$ 251.236 e IPCA R\$ 804). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação de índice em 25% (b)	Elevação de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	4.583.251		137.498	315.901	494.304
Instrumentos financeiros passivos	(8.697.144)		(260.914)	(599.451)	(937.987)
Derivativos - swap plain vanilla	(5.000.712)		(150.021)	(344.674)	(539.327)
	(9.114.605)	alta CDI	(273.438)	(628.224)	(983.010)
Instrumentos financeiros passivos	(71.905)	alta IGP-M	618	(728)	(2.074)
Instrumentos financeiros passivos	(4.369.317)	alta TJLP	(43.693)	(117.425)	(191.158)
Instrumentos financeiros passivos	(80.016)		1.256	(328)	(1.912)
Derivativos - swap plain vanilla	71.549		(1.123)	293	1.710
	(8.468)	alta IPCA	133	(35)	(202)
Total	(13.564.294)		(316.380)	(746.412)	(1.176.445)

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 15,57%, 7,49%, 6,75%, 7,92%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Transações oriundas de combinações de negócios				
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	-	51.735
Intangível adquirido por combinação de negócios	-	-	-	64.763
Impostos diferidos sobre combinação de negócios	-	-	-	(22.020)
Empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	-	(34.894)
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	-	11.346
	-	-	-	70.930
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	-	(2.466)
Preço de aquisição pago	-	-	-	68.464
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	55.157	59.397	-	-
Provisão (reversão) para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	-	9.193
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	20.416	10.668
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	8.373	5.439
Transferência do ativo financeiro da concessão e do intangível para o imobilizado decorrente da cisão da atividade de geração nas distribuidoras	-	-	-	5.828
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	9.724	7.165
Realização de reserva de capital de não controlador contra contas a receber	-	-	-	1.316

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 – Revisão tarifária periódica – CPFL Piratininga

Em 20 de outubro de 2015, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica - RTP de 2015 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em 56,29%, sendo 40,14% relativos ao reajuste econômico e 16,15% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTA/2014). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 21,11%, quando comparado à Revisão Tarifária Extraordinária ocorrida em março de 2015. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2015 a 22 de outubro de 2016.

Notas Explicativas

35.2 – Quotas CDE – Eletrobrás

Em 29 de maio de 2015, as controladas CPFL Paulista, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa obtiveram liminar que autorizou o não recolhimento dos valores devidos de quotas de CDE até o limite dos saldos a receber da Eletrobrás referente ao aporte de CDE.

Em 1 de outubro de 2015, as controladas receberam da Eletrobrás os Recibos de Quitação das quotas da CDE (nota 19), mediante compensação do contas a receber da Eletrobrás referentes ao aporte de CDE (nota 11), no montante de R\$ 552.549. Como consequência, em 1 de outubro, efetuaram o encontro de contas entre o contas a receber – aporte de CDE e do contas a pagar de CDE.

35.3 – Homologação das Bandeiras Tarifárias

Em 6 de outubro de 2015 os Despachos nº 3.386 e 3.387 homologaram o montante de R\$ 263.218 referente aos valores das Bandeiras Tarifárias de julho e agosto de 2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,57
BB Carteira Livre I FIA	262.698.037	26,45
Bonaire Participações S.A.	1.238.334	0,12
Energia São Paulo FIA	146.463.379	14,75
Caixa de Previdência dos Funcionários do		
Banco do Brasil - Previ	29.756.032	3,00
Camargo Correa S.A.	26.764	0,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social -		
Petros	1.816.119	0,18
BNDES Participações S.A.	66.914.177	6,74
Brumado Holdings Ltda. (*)	35.604.273	3,59
Antares Holdings Ltda. (*)	16.552.110	1,67
Demais Acionistas	197.858.786	19,93
Total	993.014.215	100,00

(*) Empresas controladas integralmente pela Bradespar S.A., cujas participações somam 5,25% do total de ações ordinárias da CPFL Energia.

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	30/09/2015		31/12/2014	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	676.084.869	68,08	668.886.922	69,51
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	105.672	0,01	102.300	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	800	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	316.823.674	31,91	293.284.238	30,48
Total	993.014.215	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	316.823.674	31,91	293.284.238	30,48

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA								Trim/Ano: 3T2015		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A								Por unidade de ações		
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		676.084.869	68,08%	100,00%	-	0,00%	0,00%	676.084.869	68,08%	
1.1 Esc Energia S.A.	5.146.011/0001-5	234.086.204	23,57%	100,00%		0,00%	0,00%	234.086.204	23,57%	29-mai-15
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	3.899.742/0001-7	262.698.037	26,45%	100,00%		0,00%	0,00%	262.698.037	26,45%	29-abr-15
1.3 Bonaire Participações S.A.	2.117.801/0001-6	1.238.334	0,12%	100,00%		0,00%	0,00%	1.238.334	0,12%	29-abr-15
1.4 Energia São Paulo FIA	2.178.371/0001-9	146.463.379	14,75%	100,00%		0,00%	0,00%	146.463.379	14,75%	2-jul-15
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Prev	3.754.482/0001-2	29.756.032	3,00%	100,00%		0,00%	0,00%	29.756.032	3,00%	29-abr-15
1.6 Camargo Correa S.A.	1.098.905/0001-0	26.764	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	26.764	0,00%	18-jun-15
1.7 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	4.053.942/0001-5	1.816.119	0,18%	100,00%		0,00%	0,00%	1.816.119	0,18%	2-jul-15
Não Controladores		316.929.346	31,92%	100,00%	-	0,00%	0,00%	316.929.346	31,92%	
1.8 BNDES Participações S.A.	0.383.281/0001-0	66.914.177	6,74%	100,00%		0,00%	0,00%	66.914.177	6,74%	29-abr-15
1.9 Brumado Holdings Ltda.	8.397.763/0001-2	35.604.273	3,59%	100,00%		0,00%	0,00%	35.604.273	3,59%	29-abr-15
1.10 Antares Holdings Ltda.	07.341.926/001-90	16.552.110	1,67%	100,00%		0,00%	0,00%	16.552.110	1,67%	29-abr-15
1.11 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	29-abr-15
1.12 Membros da Diretoria Executiva		105.672	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	105.672	0,01%	30-set-15
1.13 Demais Acionistas		197.753.114	19,91%	100,00%		0,00%	0,00%	197.753.114	19,91%	
Total		993.014.215	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	993.014.215	100,00%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%	
1.1.1 VBC Energia S.A.	0.095.147/0001-0	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13
1.1.2 Átila Holdings S/A	7.305.671/0001-0	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.3 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		3.840.605	88,55%	98,39%	62.981	100,00%	1,61%	3.903.586	88,71%	
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	4.922.357/0001-8	1.937.959	44,68%	97,63%	47.018	74,65%	2,37%	1.984.977	45,11%	28-nov-13
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	1.098.905/0001-0	1.902.646	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.609	43,60%	28-nov-13
Não Controladores		496.670	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.670	11,29%	
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	2.372.232/0001-0	496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%	28-nov-13
1.1.1.4 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	
Total		4.337.275	100,00%	98,57%	62.981	100,00%	1,43%	4.400.256	100,00%	
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Átila Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
1.1.2.1 Camargo Corrêa S.A	1.098.905/0001-0	821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	15-abr-15
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	2.372.232/0001-0	2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	25-nov-14
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	3.987.192/0001-6	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
1.1.1.2.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	1.098.905/0001-0	1.058.326.178	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	25-nov-14
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.1.3.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.250.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.250.000	33,33%	
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	9.594.448/0001-5	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	9.594.570/0001-2	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
1.1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	9.594.541/0001-6	750.000	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	750.000	11,11%	30-abr-15
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4.500.000	100,00%	100,00%	4.500.000	66,67%	
1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	9.594.459/0001-3	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	9.594.480/0001-3	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	9.594.468/0001-2	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	9.608.284/0001-7	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%	

(continua)

QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				749.850	100,00%	99,99%	90	60,00%	0,01%	749.940	99,99%	
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho			535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	90	60,00%	0,01%	749.940	99,99%	6-dez-12
Não Controladores				-	0,00%	0,00%	60	40,00%	100,00%	60	0,01%	
1.1.1.2.1.2 Demais Acionistas				-	0,00%	0,00%	60	40,00%	100,00%	60	0,01%	
Total				749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento			535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores				-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas				-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total				749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias			153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores				-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas				-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
Total				749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				1.499.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%	
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho			535.804.358-68	1.499.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%	6-dez-12
Não Controladores				60	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	60	0,00%	
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas				60	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	60	0,00%	
Total				1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento			535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores				110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas				110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
Total				1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias			153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores				150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas				150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
Total				1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A			CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores				5.940	100,							

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Trimestral (9 meses) - 2015 / 2014 (*)

Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado



1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2015 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	15.419.789			12.062.968		
Resultado operacional (RO)	891.541			744.960		
Folha de pagamento bruta (FPB)	583.194			512.655		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	51.219	8,78%	0,33%	44.355	8,65%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	155.047	26,59%	1,01%	138.941	27,10%	1,15%
Previdência privada	30.551	5,24%	0,20%	27.057	5,28%	0,22%
Saúde	33.341	5,72%	0,22%	28.753	5,61%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho	1.848	0,32%	0,01%	2.201	0,43%	0,02%
Educação	1.890	0,32%	0,01%	1.544	0,30%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.371	0,92%	0,03%	5.286	1,03%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	798	0,14%	0,01%	729	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	39.759	6,82%	0,26%	41.424	8,08%	0,34%
Outros	5.598	0,96%	0,04%	5.005	0,98%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	325.422	55,80%	2,11%	295.295	57,60%	2,45%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	7	0,00%	0,00%	70	0,01%	0,00%
Cultura	7.987	0,90%	0,05%	6.148	0,83%	0,05%
Saúde e saneamento	450	0,05%	0,00%	343	0,05%	0,00%
Esporte	833	0,09%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	9.003	1,01%	0,06%	5.092	0,68%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	18.280	2,05%	0,12%	11.653	1,56%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)	9.118.815	1022,81%	59,14%	3.381.993	453,98%	28,04%
Total - Indicadores sociais externos	9.137.095	1024,87%	59,26%	3.393.646	455,55%	28,13%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	20.676	2,32%	0,13%	24.079	3,23%	0,20%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	42.400	4,76%	0,27%	38.615	5,18%	0,32%
Total dos investimentos em meio ambiente	63.076	7,07%	0,41%	62.694	8,42%	0,52%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 51a 75% (X) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 51a 75% (X) cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2015			30 de setembro de 2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	9.790			8.921		
Nº de admissões durante o período	1.798			1.804		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	185			185		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.095			2.100		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.155			2.062		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,00%			8,72%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.980			1.593		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,30%			1,22%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	336			272		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2015			30 de setembro de 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,03			24,43		
Número total de acidentes de trabalho	39			40		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva
	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	1.352.237	1.317	6.025	1.414.838	1.043	4.317
	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	100%	100%	5,8%	100%	100%	35,5%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	30/Set/2015	12.401.696		30/Set/2014	5.994.615	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	74,4% go verno 5,5%co laboradores(as) 0%acionistas 16%terceiros 4,3%retido			58,3%go verno 10%co laboradores(as) 5,2%acionistas 25%terceiros 1,7%retido		
7 - Outras Informações						

Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luis Felice, fone (19) - 3756-8018, slfelice@cpfl.com.br

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed

by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis

pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de outubro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6